Jornal do
CREMERJ

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL
DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
nº 228 - MAIO/JUNHO 2010

ISSN 1980-394x

Managed Care volta a ameaçar os médicos

CREMERJ defende gratificação para todos os médicos do município do Rio de Janeiro

EDITORIAL

A volta do managed care

A ANS e as operadoras estão discutindo uma nova forma de remuneração dos honorários médicos na área da Saúde Suplementar, intitulada "Remuneração por Performance", que pretende remunerar os médicos de acordo com o resultado, visando, segundo seus idealizadores, à melhoria da qualidade do atendimento aos usuários de planos de saúde.

Ou seja, atualmente, as operadoras remuneram o médico por procedimento, independentemente do fato de ter sido bem sucedido ou não. A ideia da ANS é, como foi publicado no jornal Valor Econômico, "que os bons médicos tenham uma remuneração extra, que pode vir por meio de um pagamento de bônus, por exemplo".

O grande empecilho nesse projeto, reconhece a ANS, "é criar indicadores capazes de mensurar o que é um procedimento médico de boa qualidade". Uma das soluções, diz a Agência ainda no Valor Econômico, "antes desse projeto ser colocado em prática, o que pode levar alguns anos devido à sua complexidade, é que os médicos e prestadores passem a incluir suas qualificações e certificações no livro de consulta do convênio, para que a população tenha mais acesso à informação e os médicos passem a ser mais procurados e valorizados".

Na verdade, o que a ANS e as operadoras de planos de saúde estão pretendendo é criar uma política de gerenciamento de custos, com o único objetivo de aumentar os lucros das empresas. Tal método visa "empacotar" os honorários médicos, visto que essas bonificações são dadas em troca do médico impedir o acesso do paciente a exames e procedimentos necessários, em detrimento do atendimento correto técnico e eticamente.

Os médicos já participaram dessa discussão, quando detectaram, na década de 90, a forte intenção do mercado de implantar o managed care no país.

Essas formas antiéticas de controle do trabalho médico e de serviços inviabilizam a prática da medicina. E, ainda mais, o gerenciamento dos custos da medicina não pode feito sem obediência às regras do Código de Ética Médica.

Os médicos já participaram dessa discussão, quando detectaram, na década de 90, a forte intenção do mercado de implantar o managed care no país. Em Petrópolis, uma operadora, a Total Care, chegou a implementar o projeto, mas houve grande resistência do CREMERJ, que publicou, na ocasião a Resolução 152/2000, que "dispõe sobre as ações do médico no gerenciamento ético de custos da medicina" e entrou com ação na Justiça, cuja decisão favorável demonstra que o Poder Judiciário se manifesta contra o gerenciamento nos planos de saúde.

Tal método já está desacreditado até nos Estados Unidos, onde foi originalmente implantado, tanto que, recentemente, foi aprovada lei para promover mudanças no sistema de saúde. Esse tipo de gerenciamento de custos deu grandes prejuízos não só às organizações, como também à sobrevivência das entidades médicas e sociedades de especialidades em outros países, causando a divisão do movimento médico com a prevalência dos ditames das leis de mercado .

Em recente reunião da Comissão de Saúde Suplementar (COMSU), os representantes das entidades médicas presentes iniciaram a discussão de estratégias para barrar mais este ataque ao trabalho médico, decidindo mobilizar as entidades médicas nacionais para a reunião marcada para o dia 9 de julho, em Brasília.

O CREMERJ, por sua vez, vai tomar as medidas necessárias que a Lei nº 3.268 lhe garante, no seu artigo 15, que estabelece como atribuição dos Conselhos de Medicina "promover, por todos os meios ao seu alcance, o perfeito desempenho técnico e moral da medicina e o prestígio e bom conceito da medicina, da profissão e dos que a exerçam".

O MÉDICO VALE MUITO

CREMERJ

DIRETORIA
Luis Fernando Soares Moraes - **Presidente**
Francisco Manes Albanesi Filho - **Primeiro Vice-Presidente**
Vera Lucia Mota da Fonseca - **Segunda Vice-Presidente**
Pablo Vazquez Queimadelos - **Secretário Geral**
Sidnei Ferreira - **1º Secretário**
Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho - **2º Secretário**
Alkamir Issa - **Diretor de Sede e Representações**
Marília de Abreu Silva - **Diretora Tesoureira**
Armindo Fernando Mendes - **Diretor Primeiro Tesoureiro**
Sérgio Albieri - **Corregedor**
Aloísio Carlos Tortelly Costa - **Vice-Corregedor**

CONSELHEIROS
Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Carlos Tortelly Costa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Amaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victer, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sérgio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - A Diretoria
Jornalista Responsável - Nicia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Roberta Costa e Silva, Irma Lasmar e Nicia Maria
Fotografia - José Renato Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A.
Tiragem - 55.000 exemplares • Periodicidade - Mensal

SECCIONAIS

- **Angra dos Reis - Tels.: (24) 3365-0330**
  Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
  R. Professor Lima, 160 - sls 506/507 - 23900-000
  e-mail: angra@cremerj.org.br
- **Barra do Piraí - Tel.: (24) 2442-7053**
  Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
  Rua Tiradentes, 50/401 - Centro - 27135-500
  e-mail: barradopirai@cremerj.org.br
- **Barra Mansa - Tel.: (24) 3322-3621**
  Coordenador: Abel Carlos de Barros
  Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro - 27330-044
  e-mail: barramansa@cremej.org.br
- **Cabo Frio - Tel.: (22) 2643-3594**
  Coordenador: José Antonio da Silva
  Av. Júlia Kubtischeck,39/111 - 28905-000
  e-mail: cabofrio@cremerj.org.br
- **Campos - Tels.: (22) 2722-1593**
  Coordenador: Makhoul Moussallem
  Pça. Santíssimo Salvador, 41/1.405 - 28010-000
  e-mail: campos@cremerj.org.br
- **Itaperuna - Tel.: (22) 3824-4565**
  Coordenador: José Henrrique Moreira Pillar
  Rua 10 de maio, 626 - sala 406 - 28300-000
  e-mail: itaperuna@cremerj.org.br
- **Macaé - Tels.: (22) 2772-0535**
  Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
  R. Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro - 27913-260
  e-mail: macae@cremerj.org.br
- **Niterói - Tels.: (21) 2717-3177 e 2620-9952**
  Coordenador: Glauco Barbieri
  R. Miguel de Frias, 40/ 6º andar - 24020-062
  e-mail: niteroi@cremerj.org.br
- **Nova Friburgo - Tel.: (22) 2522-1778**
  Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
  R. Luiza Engert, 01, salas 202/203 - 28610-070
  e-mail: friburgo@cremerj.org.br
- **Nova Iguaçu - Tel.: (21) 2667-4343**
  Coordenador: José Estevan da Silva Filho
  R. Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202 - 26225-170
  e-mail: novaiguacu@cremerj.org.br
- **Petrópolis - Tel.: (24) 2243-4373**
  Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
  Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210 - 25620-050
  e-mail: petropolis@cremerj.org.br
- **Resende - Tel.: (24) 3354-3932**
  Coordenador: João Alberto da Cruz
  R. Gulhot Rodrigues, 145/405 - 27542-040
  e-mail: resende@cremerj.org.br
- **São Gonçalo - Tel.: (21) 2605-1220**
  Coordenador: Amaro Alexandre Neto
  Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908 - 24440-000
  e-mail: saogoncalo@cremerj.org.br
- **Teresópolis - Tels.: (21) 2643-3626**
  Coordenador: Paulo José Gama de Barros
  Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea - 25953-009
  e-mail: teresopolis@cremerj.org.br
- **Três Rios - Tel.: (24) 2252-4665**
  Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
  Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro - 25804-020
  e-mail: tresrios@cremerj.org.br
- **Valença - Tels.: (24) 2453-4189**
  Coordenador: Fernando Vidinha
  Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro - 27600-000
  e-mail: valenca@cremerj.org.br
- **Vassouras - Tel.: (24) 2471-3266**
  Coordenadora: Leda Carneiro
  Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203 - 27700-000
  e-mail: vassouras@cremerj.org.br
- **Volta Redonda - Tel.: (24) 3348-0577**
  Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
  R. Vinte, 13, sl 101- 27260-570
  e-mail: voltaredonda@cremerj.org.br

SEDE

- Praia de Botafogo, 228 - Centro Empresarial Rio
- Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040
- Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
- www.cremerj.org.br
- cremerj@cremerj.org.br
- Horário de funcionamento: de segunda à sexta, de 9 às 18 horas

SUBSEDES

- **Barra da Tijuca**
  Tels.: (21) 2432-8987
  Av. das Américas 3.555/Lj 226
  barradatijuca@cremerj.org.br
- **Campo Grande**
  Tel.: (21) 2413-8623
  Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
  campogrande@cremerj.org.br
- **Ilha do Governador**
  Tel.: (21) 2467-0930
  Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
  ilha@cremerj.org.br
- **Madureira**
  Tel.: (21) 2452-4531
  Estrada do Portela, 29/302
  madureira@cremerj.org.br
- **Méier**
  Tel.: (21) 2596-0291
  R. Dias da Cruz, 188/Lj 219
  meier@cremerj.org.br
- **Tijuca**
  Tels.: (21) 2565-5517
  Praça Saens Pena, 45/324
  tijuca@cremerj.org.br

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

Energia Limpa
Gráfica Ediouro
Processo de produção deste impresso utiliza energia de fontes renováveis .

CONVÊNIOS

MANAGED CARE

Bradesco amplia venda de plano 30% mais barato

O Bradesco quer aumentar suas vendas com a oferta de planos de saúde 30% mais baratos às custas de acordo com a rede credenciada, como diz o Diretor da empresa, Márcio Coriolano.

Segundo o publicado no jornal Valor Econômico, **"são médicos, laboratórios, hospitais e clínicas que aceitaram a proposta de trabalhar com a remuneração por pacotes de procedimento ao invés de procedimentos individuais"**.

Diz ainda a reportagem do jornal: "O pacote inverte a lógica do relacionamento dos planos com os hospitais", exemplificando "em uma cirurgia, hoje se paga por item da lista de procedimentos utilizados – que envolve dezenas de materiais e serviços, de agulhas, esparadrapos e injeções a próteses e **honorários médicos**". "Pelo sistema de pacote – continua - a seguradora paga um valor único ao hospital, que inclui todas as despesas, ou seja, **quanto melhor gerenciar estes custos, melhor será remunerado"**

O CREMERJ alerta aos colegas que a oferta de pacotes vantajosos e referenciamento de um grande volume de pacientes pode significar não só o congelamento de honorários ao longo do tempo, como também sua dependência financeira a tais operadoras, colocando uma camisa de força no seu exercício profissional técnico e ético. É o típico managed care.

Conselheiros José Ramon Varela Blanco e Márcia Rosa de Araujo

O MÉDICO VALE MUITO

Movimento vai focar reajuste de procedimentos

O movimento de convênios este ano tem que focar o aumento dos procedimentos, tendo em vista a defasagem que eles vêm sofrendo em relação às consultas. Esta foi a decisão dos representantes do CREMERJ, SOMERJ, Central Médica de Convênios e Sociedades de Especialidades, que se reuniram, no dia 21 de junho, para discutir reajuste de honorários e de procedimentos.

A Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (COMSSU) do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, apresentou como proposta de discussão o reajuste de 7% para as consultas, visto que a ANS fixou o aumento dos planos de saúde em 6,73%, e 10% para os procedimentos e CBHPM.

Para votar os índices de reajustes, Márcia Rosa propôs que se realizasse uma assembleia geral em julho, depois de terminada a Copa do Mundo.

A Coordenadora da COMSSU informou ainda que, no dia 9 de julho, haverá uma reunião em Brasília, promovida pelo Conselho Federal de Medicina, visando organizar o movimento de convênios nacionalmente.

Sobre a TUSS (Código Único em Saúde Suplementar) que a ANS está propondo para todas as operadoras, Márcia Rosa disse que a Comissão de Saúde Suplementar está solicitando às Sociedades de Especialidades que acompanhem a passagem das várias tabelas para os códigos da TUSS porque, em alguns procedimentos, houve uma redução dos valores.

- A implementação da TUSS estava prevista até 15 de agosto, mas como as próprias operadoras estão com dificuldades na implantação da nova terminologia, o prazo foi adiado.

Durante a reunião, o Conselheiro José Ramon Varela Blanco informou que o CREMERJ entrou, no dia 28 de maio, com representação no Ministério Público do Trabalho (MPT) contra a GEAP, que vem ameaçando os médicos de recusar as guias da TISS em papel, alegando estar sendo pressionada pela ANS a adotar a TISS eletrônica.

O médico não tem obrigação de divulgar seu CPF nas guias da TISS. Basta seu CRM

Decisão final do STJ: Seguradoras terão que se registrar no Conselho

As seguradoras Bradesco, Sul América e outras, por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), publicada no dia 21 de maio, devem estar inscritas nos Conselhos Regionais de Medicina para poderem funcionar.

O CREMERJ alerta aos médicos e hospitais, que sejam credenciados a seguradoras, que verifiquem se tais empresas estão registradas.

As seguradoras deverão comparecer, de imediato, ao CREMERJ, com o devido responsável técnico médico, para obterem o registro.

Atenção Sociedades com os procedimentos

A ANS considerou inadequada a expressão "cirurgia ambulatorial", porque ambulatorial é o paciente. O porte de um procedimento cirúrgico será o mesmo, independente se realizado em paciente internado ou ambulatorial.
Consulta feita pela SBO/ FeCoeso em 23/06/10
Veja íntegra no site www.cremerj.org.br

SECCIONAIS

RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO

Obrigações decorrentes do contrato médico

Por iniciativa da Associação Médica da Região dos Lagos, o CREMERJ promoveu, no dia 20 de maio, em Cabo Frio, uma palestra do Juiz de Direito Álvaro Henrique Teixeira de Almeida, sobre "A Responsabilidade Civil Médica-Hospitalar". Além do Presidente da Associação, Luiz Waldir Machado, estavam presentes os Conselheiros Luis Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira e Sergio Albieri.

Segundo Luiz Waldir Machado, tem se observado, há algum tempo, alguns algozes da medicina.

- E entre esses algozes estão os processos médicos que atrapalham o exercício do médico. Alguns colegas acabam sendo processados por uma certa ingenuidade no trato com os seus pacientes. Conhecendo o trabalho do CREMERJ, solicitei ao seu Presidente que intercedesse junto ao dr. Álvaro para abrir os olhos dos nossos colegas para a nova realidade do século XXI: a medicina judicializada - justificou.

Em sua palestra, Álvaro Teixeira, lembrou que cuidar dos pacientes com zelo e diligência, utilizando os recursos da medicina é uma das obrigações do médico, da mesma forma que mantê-los informados sobre sua doença, tratamentos e, especialmente, os riscos.

- Quando o paciente não tem condições de dar seu consentimento, um familiar deve assinar o "consentimento informado", exceção, é claro, quando um paciente grave chega inconsciente ao hospital e precisa ser logo atendido - observou.

Ele advertiu que a má confecção ou o não preenchimento do prontuário pode levar a um julgamento desfavorável em caso de um eventual processo. O prontuário deve ser arquivado, sob sigilo e pode ser requisitado pelo paciente ou pela Justiça. O Código do Consumidor determina sua guarda pelo menos durante cinco anos, mas, para o pediatra, esse prazo conta a partir da data em que o paciente fizer 18 anos - alertou.

Acima, o auditório lotado. À direita, Luiz Waldir Machado, Conselheiro Luis Fernando Moraes e o Juiz Álvaro Henrique Teixeira de Almeida

O Juiz ressaltou ainda que, como profissionais liberais, a responsabilidade dos médicos é subjetiva, ou seja, há necessidade de que se prove a culpa do médico. Já em relação aos hospitais ou clínicas, a responsabilidade é objetiva. Basta a existência do dano.

O MÉDICO VALE MUITO

COSEC

CREMERJ avança no setor de tecnologia

O CREMERJ colocou no ar um novo webmail, com conexão mais rápida do que o anterior, com agenda e antispam mais inteligente e uma tecnologia que permite sua utilização em palm top e celulares. Os e-mails dos médicos continuam @cremerj.org.br, mas os dos funcionários foram trocados para crm-rj.gov.br. A informação foi dada pelo Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, em reunião dos representantes das Seccionais, no dia 9 de maio, com o Coordenador das Seccionais, Abdu Kexfe, e Diretores do Conselho.

Ele disse ainda que o CFM adiou o recadastramento médico até o final do ano e, em janeiro, deve oferecer aos médicos, sem ônus, uma certificação digital, ou seja, uma carteira com chip, igual a da OAB.

O Presidente do Conselho também comunicou que Sebastião Carlos Lima Barbosa é o novo Coordenador da Seccional de Barra do Piraí.

A Conselheira Márcia Rosa de Araujo deu informes sobre o movimento de convênios no Rio, ressaltando que, junto com o Conselheiro Aloísio Tibiriçá, está participando da Comissão Nacional para discutir honorários médicos, da qual fazem parte também, como representantes dos médicos, o CFM e a AMB; e das operadoras, a Unimed do Brasil, a Abrange, a Unidas e Seguradoras. Ainda durante a reunião, os Coordenadores das Seccionais relataram as dificuldades de suas regiões.

Conselheiros Sidnei Ferreira, Nelson Nahon, Márcia Rosa de Araujo, Marília de Abreu Silva, Abdu Kexfe e Luis Fernando Moraes

Em 2010, o **CAMI** completa **10 anos**. Mais de 500 médicos já se titularam conosco. Veja depoimentos dos ex-alunos em **www.cami.medicina.ufrj.br**

Faculdade de Medicina - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em **www.cami.medicina.ufrj.br**

O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

CAMI
UFRJ Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna

Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em **www.cami.medicina.ufrj.br**

Informações diariamente, de 9h às 15h | Telefone: (21) 2562-2267 | Email: cami@medicina.ufrj.br

Secretaria: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, 11º andar, Bloco E, sala 41

SAÚDE PÚBLICA

O MÉDICO VALE MUITO

COCEM

Comissões de Ética tomam posse e relat

O CREMERJ promoveu, no dia 11 de maio, a solenidade de posse das Comissões de Ética Médica de cinco unidades de saúde do Rio de Janeiro, na presença dos Conselheiros Sidnei Ferreira, Armindo Fernando e Serafim Borges.
Durante a reunião, o Conselheiro Sidnei Ferreira fez uma apresentação sobre o novo Código de Ética Médica, que entrou em vigor no dia 13 de abril, ressaltando as principais alterações em relação ao anterior.
No dia 8 de junho, foi a vez da Comissão de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho tomar posse. Os Conselheiros Armindo Fernando, Érika Monteiro Reis e Márcia Rosa de Araujo participaram da reunião.

Nas duas reuniões, foram discutidos temas atuais e relevantes à classe, assim como divulgadas ações do Conselho e notícias de interesse geral.

Os médicos relataram as principais dificuldades das unidades em que trabalham, principalmente a falta de recursos humanos.

A gratificação dos médicos das emergências foi também motivo de discussão. Os médicos alegaram que ela é destinada apenas a um número mínimo de médicos plantonistas por especialidade, deixando de lado, injustamente, muitos especialistas que também atuam nas emergências.

Foi entregue à COCEM um documento assinado por mais de cem médicos do corpo clínico do Hospital São Sebastião, em que relatam a preocupação com a falta de informações sobre seu destino. Disseram que, até o dia 31 de maio, a unidade sairia do IASERJ, onde há dois anos funciona temporariamente, e iria para o Hospital dos Servidores do Estado, mas o prazo foi estendido até julho para que este último se adequasse, visto que, a princípio, não haveria espaço para todos os setores da unidade. Também não havia ainda definição se os 49 médicos seriam absorvidos pelo HSE.

Acima, os Conselheiros Armindo Fernando, Sidnei Ferreira e Serafim Borges com os integrantes das novas Comissões empossados em maio. À esquerda, os Conselheiros Márcia Rosa de Araujo, Érika Monteiro e Armindo Fernando com a Comissão de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Novas Comissões

Hospital Estadual Carlos Chagas
Membros eleitos para o sétimo mandato
Efetivos: Hélio Washington de Medeiros Costa, Edna Maria da Fonseca Pinto, Sônia Maria Rocha Lima e Carlos Alberto Lopes Espinho
Suplentes: Luiz Augusto Campos de Araújo Souza, Mônica de Azevedo Vieira, Marli Ferreira de Oliveira e Maria Rita dos Santos.

Hospital Maternidade Carmela Dutra
Membros eleitos para o oitavo mandato
Efetivos: Dayana Alice da Silva Lima, Simone Soares Leite, Maria Angélica Bonfim Varela e Wagner Barroso Pinto
Suplentes: Rogério Ciminelli Fortes, Davis Kurt Zuchen, Mônica de Araújo Moretzsohn e Sônia Maria Aguiar de Miranda.

Maternidade Escola da UFRJ
Membros eleitos para o quarto mandato
Efetivos: Alvio Palmiro, Antônio Paulo Barca Evaristo de Araújo, José Paulo Pereira Junior e Rodrigo Rocco Pires Pesce
Suplentes: Heda Luzia Fraga Lenza, James D´Ávila, Inês Kopschitz Praxedes Baeta Neves e Marcelo Trindade Alves de Menezes

Hospital Estadual Santa Maria
Membros eleitos para o segundo mandato
Efetivos: Fernando Carlos Vetromille Ribeiro e Márcia Maria Freite.
Suplentes: Carla Fernandes dos Santos Lara e Márcia de Faria Martin.

Hospital de Clínicas Infantil
Membros eleitos para o quarto mandato:
Efetivos: Abenor Natividade Costa Junior e Inácio Freitas de Queiroz.
Suplentes: João Marcelo Nemer e Flávia Baroni Ultra.

Gerência Executiva do INSS (Irajá)
Membros eleitos para o primeiro mandato
Efetivos: Adriana Gonçalves Costa, Sandra Monteiro de Sá e Juliana Garbayo dos Santos
Suplentes: Erinaldo Araújo de Souza, Marcella Melo Tucci e Edejar Teixeira da Silva Junior

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Membros eleitos para o terceiro mandato
Efetivos: Ricardo de Amorim Garcia, René Murilo de Oliveira, Silvia Beatriz May e Andrea Tavares de Alencar
Suplentes: Nathalie Henriques Silva Canedo, Beatriz Moritz Trope, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves e Ronaldo Contreiras de Oliveira Vinagre.

ta m dificuldades dos hospitais

O CREMERJ foi a Niterói, no dia 11 de junho, à noite, dar posse às Comissões de Ética de sete unidades que funcionam no município. A solenidade, realizada na Associação Médica Fluminense (AMF), contou com a presença do Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes; do Presidente da AMF, Glauco Barbieri, também Coordenador da Seccional do Conselho em Niterói; do Secretário de Saúde de Niterói, Alkamir Issa; do Presidente da Unimed Leste Fluminense, Carlos Jardim; do Presidente da Academia Fluminense de Medicina, Alcir Chacar, além dos Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos, Coordenador das Comissões de Ética Médica do Conselho, Sidnei Ferreira, Guilherme Eurico Bastos da Cunha e Arnaldo Pineschi, e de muitos médicos.

Durante a solenidade, Luis Fernando Moraes destacou a importância das Comissões de Ética como o braço do CREMERJ nos hospitais, colocando todos os setores do Conselho à disposição dos colegas.

O Conselheiro Arnaldo Pineschi proferiu uma palestra sobre o novo Código de Ética Médica, destacando, entre outras novidades, o artigo relacionado à reprodução assistida, que proíbe o médico criar seres humanos geneticamente modificados; criar embriões para investigação ou com a finalidade de escolha de sexo.

Como responsabilidade do médico, ele citou, entre outros artigos, o que proíbe ao médico receitar, atestar ou emitir laudos de forma ilegível, bem como assinar em branco folhas de receituários, atestados, laudos ou outros documentos médicos.

Integrantes das Comissões empossadas com os Conselheiros e autoridades médicas locais

Novas Comissões

Hospital Regional Darcy Vargas
Membros eleitos para o terceiro mandato
Efetivos: Amirton Corrêa de Sá, Luiz Carlos Gama Fernandes e Márcio Galindo Kiuchi.
Suplentes: Pedro Henrique Marques Benevides, Javier Zafra Salguero e Luiz Eduardo Vtrini Amim.

Casa de Saúde Nossa Senhora Auxiliadora
Membros eleitos para o terceiro mandato
Efetivos: Luiz Fernando Relvas de Oliveira e Fabrício Gonçalves Rodrigues.
Suplentes: Simone Rodrigues Marins e Edmundo Edmo Passos Bispo.

Hospital Orêncio de Freitas
Membros eleitos para o terceiro mandato
Efetivos: Carlos Eduardo Lauria Gonçalves da Silva, Haroldo Guedes Cazeiro, Alfredo Ricardo Tauil e Jorge da Costa Pereira.
Suplentes: Flávio Carvalho de Araújo, Ana Luisa Pinheiro Pimenta, Ivan Schumann Marques Martins e Angelo Knust Ramalho.

3ª Policlínica Militar – Niterói
Membros eleitos para o segundo mandato
Efetivos: Priscilla Gil e Claudio Fernambel Marques e Silva.
Suplente: Mariana Bizzo Netto.

Hospital da Polícia Militar Niterói
Membros eleitos para o segundo mandato
Efetivos: Carlos Eduardo da Silva e Souza, Leonardo de Gouvea Cerqueira e Alan Castro Azevedo e Silva.
Suplentes: Eduardo de Paula Feres, Othon Lanes Machado Portela e Agnaldo Antônio Moreira Lessa.

Casa de Saúde Santa Lúcia
Membros eleitos para o primeiro mandato
Efetivos: Ricardo de Carvalho Jorge e Mônica de Almeida Eliete.
Suplente: Ignes Valéria Alonso Martins Rocha.

Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha
Membros eleitos para o terceiro mandato
Efetivos: Jorge da Costa Pereira, José Maurício Linhares Barreto Junior, Paulo Roberto Porto Furtado e Mariana Briggs Calheiros da Silva.
Suplentes: Emanuel Decnop Martins Junior, Laurinei Muniz da Cunha, Elio Monteiro e Pedro Ivo Bastos Pereira.

CREMERJ defende gratificação para todos os médicos da rede municipal

O CREMERJ defende que a gratificação, conferida aos médicos que trabalham nas emergências dos hospitais municipais, pela Secretaria Municipal de Saúde, seja estendida a todos os médicos da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Ao conceder tal gratificação, a Secretaria visou corrigir a diferença entre os salários dos estatutários que trabalham nas emergências e os dos novos médicos contratados pela FIOTEC, com salários mais altos, para suprir a falta desses profissionais. A medida tem gerado muita polêmica, tendo em vista que especialistas que não recebem a gratificação são também chamados a atender os pacientes.

CREMERJ alerta aos médicos

O CREMERJ recomenda aos médicos para que não se inscrevam no concurso público aberto pela Prefeitura de São Gonçalo, por conta dos baixos salários oferecidos. Segundo o edital do concurso, a remuneração oferecida aos médicos de diversas especialidades é de R$ 325,22.

- É inadmissível e desrespeitoso que a Prefeitura Municipal de São Gonçalo abra um concurso público que ofereça à classe médica esta remuneração irrisória. Entendemos que, ao oferecer um salário tão baixo, a Prefeitura demonstra que não existe interesse na formação de equipes médicas para os hospitais. É um descaso com a saúde pública - afirma Luis Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA

O MÉDICO VALE MUITO

SEMINÁRIO INTERNO

Conselheiros debatem estratégias sobre

Os Conselheiros do CREMERJ se reuniram em um seminário interno, nos dias 3, 4 e 5 de junho, para, segundo o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, discutir políticas e estratégias sobre o movimento médico no Estado do Rio de Janeiro, principalmente quanto às questões relacionadas à rede pública de saúde e à Saúde Suplementar. Participaram também do Seminário, como convidados, para proferir palestra e debater os temas com os Conselheiros, o Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmman, e o Presidente da Sociedade de Medicina da Família e Comunidade, Oscarino Barreto.

Conselheiros Arnaldo Pineschi, Pablo Vazquez Queimadelos, Armindo Fernando, Marília de Abreu Silva, Luis Fernando Moraes, Vera Fonseca, Sidnei Ferreira e Sergio Albieri

Oscarino Barreto durante apresentação de sua palestra

A Conselheira Márcia Rosa de Araujo, Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ, fez uma apresentação sobre o movimento de convênios e o Conselheiro Paulo Cesar Geraldes abordou o processo de certificação dos médicos.

Em sua palestra, Oscarino Barreto ressaltou que a atenção primária à saúde é uma tendência de quase todos os países do mundo.

- Os sistemas de saúde orientados pelos princípios da atenção primária à saúde alcançam melhores resultados com menores custos. Mas os programas precisam ter investimentos, profissionais qualificados e resolubilidade em saúde – observou.

Ele lembrou que, nos locais onde há profissionais que atuam em atenção primária, há também menos crianças com baixo peso ao nascer, menor mortalidade infantil, especialmente pós-neonatal e maior expectativa de vida. Segundo ele, no Brasil, a população coberta por equipes de saúde da família aumentou de 1,1 milhão, em 1994, para 96,8 milhões este ano.

- No município do Rio, também a cobertura pelo Programa de Saúde da Família aumentou de 3,5% para os atuais 10%, o que ainda é muito pouco – avaliou.

Para que a estratégia da Saúde da Família no Brasil consolide a Política Nacional de Atenção Primária é necessário, na sua opinião, que a população tenha um acesso universal, integral e equânime, sem nenhuma distinção; que a equipe tenha capacidade de lidar com os problemas de saúde, seja resolvendo, seja referindo ao serviço mais adequado; e que a Coordenação dê respostas aos problemas que provocam as doenças, como, por exemplo, o lixo.

- É indispensável ainda que os profissionais sejam eficientes, ou seja, que resolvam 85% dos problemas da população sob sua responsabilidade, de forma humanizada, qualificada e orientados a partir da realidade local – acrescentou.

Quanto ao Rio de Janeiro, ele disse que o problema nas grandes capitais é que ainda há muita resistência para a implantação de políticas em que o foco é a atenção básica, predominando a cultura de que o investimento em saúde deve ser feito no nível da alta complexidade, ou seja, em hospitais, medicamentos e equipamentos em vez de na saúde preventiva.

- Em 2008, o Rio gastava 83% da verba para a saúde com assistência hospitalar e o restante com atenção básica. Atualmente, o Rio vem se recuperando, mas ainda muito lentamente – lamentou.

Conselheiros Ricardo Oliveira e Silva, Jorge Wanderley Gabrich, José Maria de Azevedo, Érika Monteiro, Kássie Regina Cargnin, Matilde Antunes Costa e Silva, Sérgio Fernandes, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Guilherme Eurico da Cunha, Nelson Nahon, José Ramon Varela Blanco, Makhoul Moussalem, Julio César Meyer, Alkamir Issa, Renato Graça, Rossi Murilo da Silva, Carlindo Machado e Silva, Gilberto Passos e Márcia Rosa de Araujo

e o movimento médico no Rio

Secretário estuda proposta para gestão de recursos humanos

O Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, Hans Dohmman, apresentou aos Conselheiros seu relatório de gestão 2009, ressaltando, quanto a recursos humanos, que conseguiu terminar com o vínculo precário, concedendo aos que eram terceirizados todos os direitos trabalhistas previstos pela CLT.

- Por enquanto temos um contrato com a FIOTEC, de dois anos. Não há ainda uma política de recursos humanos. Mas já iniciamos um estudo para que possamos ter uma proposta responsável, adequada e a melhor possível para a gestão dos recursos humanos da Secretaria - garantiu.

Hans Dohmman disse ainda que pretende até 2012 aumentar em 10 vezes a oferta de atenção primária no município, inaugurar pelo menos mais duas maternidades na cidade, aumentar o número de leitos de terapia intensiva e de leitos especiais para idosos e reequipar as unidades assistenciais e ampliar a capacidade tecnológica dos hospitais.

"Não há ainda uma política de recursos humanos. Mas já iniciamos um estudo para que possamos ter uma proposta responsável..."

Hans Dohmman,
Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro

Mobilização visa ao reajuste dos procedimentos

Depois de historiar o movimento de convênios, quanto às campanhas promovidas pelo CREMERJ e à atuação das entidades médicas, a Conselheira Márcia Rosa de Araujo mostrou que há uma defasagem crescente do valor dos procedimentos em relação ao valor das consultas, defasagem esta que já atinge a 80%.

- Este ano, precisamos mobilizar os médicos, principalmente, para o reajuste do valor dos procedimentos – disse.

Além das Resoluções do CREMERJ sobre normas relacionadas às empresas de planos de saúde, a Conselheira abordou também a TISS, as ameaças de operadoras aos médicos para a implantação das guias de modo eletrônico e a vitória na Justiça sobre a obrigatoriedade de colocação da CID.

Legislação não prevê certificação ou recertificação de título de especialista

O Conselheiro Paulo Cesar Geraldes abordou a questão da certificação ou recertificação de título de especialista para médicos, especialmente para residentes, que, segundo ele, não consta de nenhuma legislação.

- Cabe aos Conselhos Regionais de Medicina apenas registrar os títulos de especialistas, concedidos pelas Sociedades de Especialidades, mediante uma prova, ou pela residência médica. Os médicos que fizeram residência, estes já são especialistas por lei, não precisando se submeter a nenhuma prova - explicou.

Quanto à recertificação de 5 em 5 anos, na sua opinião, não deve ser registrada pelos Conselhos por não haver previsão legal e, eventualmente, levar a uma diferenciação salarial por uma fonte pagadora que considerar recertificação como mérito profissional.

CFM
Coluna do Conselheiro Federal

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM
e-mail: aloisio@cfm.org.br

O MÉDICO E A ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Somos 330 mil médicos no Brasil, formados por 180 escolas de medicina, para atender cerca de 190 milhões de habitantes. Destes, 42 milhões são atendidos por planos de saúde e consomem 55% dos gastos totais em saúde. O restante, ou seja, 80% da população, depende do SUS, que gasta apenas 45% do financiamento total. Pesquisas e dados oficiais mostram que em torno de 60% dos médicos trabalham, de alguma forma, no sistema publico de saúde, sendo o setor o maior empregador e contratante potencial do trabalho médico.

Subfinanciado, sem prioridade real dos governos e padecendo de gestão sem a adequada capacitação, caminha o SUS ainda de forma precária e subnutrido na plena juventude dos seus 22 anos. As ilhas de excelência e algumas boas iniciativas são as exceções que confirmam a regra geral.

Diante desse quadro, temos como corolário a precarização do trabalho e das formas de remuneração dos médicos e demais profissionais de saúde. Somos "cooperativados", estatutários, temporários etc., o que revela a improvisação e a falta de políticas públicas de saúde, que ainda aguardam sua vez na discussão, hoje corrente, do papel do Estado na vida da nação e, portanto, na vida e na saúde das pessoas.

E a saúde suplementar? A sua regulamentação, por lei de 1998, buscou trazer para o setor alguma credibilidade para que pudesse se credenciar como opção de assistência médica. Espera-se, com o anunciado crescimento econômico e o aumento do número de empregos formais, um aumento significativo do número de seus usuários, desonerando financeiramente o nosso combalido SUS e contribuindo para "desafogar" suas unidades de saúde.

Será essa a intenção e a política de governo e de Estado para a saúde? O Brasil já é o segundo país do mundo na assistência por operadoras e planos de saúde. Ao lado disso, temos um sistema público que é "modelo" para todo o planeta, mas que, na prática, ainda carece de uma real implantação.

Quantos somos na assistência suplementar? Dados publicados pela ANS nos informam que temos 1200 operadoras de assistência médica, com 42 milhões de usuários, dados que são minuciosamente detalhados em todo o território nacional. E os médicos e os chamados prestadores de serviço em geral? Quantos são e onde estão? A publicação não informa, por desconhecimento, o que demonstra o grau de importância dado pela agência reguladora, até o momento, a todos nós.

Grupo de Trabalho na ANS, criado recentemente para tratar dos nossos honorários, com a nossa participação e dos segmentos das operadoras, encontra-se num impasse em suas discussões, o que já era esperado em função das intransigências dos planos de saúde. Anuncia-se, ainda que extra oficialmente, a proposta de pagamentos aos médicos por "performance", que não se define claramente o que seja. Isso, ao que nos parece, é o quanto você pode economizar de custo para as operadoras, ao custo da real performance que, para nós, é melhor assistência e resultados para a saúde dos nossos pacientes.

Assim, ao lado das necessárias negociações, nos resta o caminho das mobilizações, campanhas públicas e todas as formas legítimas de manifestação dos médicos, através das nossas entidades, o que, em grande medida, vem sendo feito.

SAÚDE PÚBLICA

O MÉDICO VALE MUITO

FALTA DE MÉDICOS
CREMERJ continua a visitar unidades públicas

O CREMERJ continua a visitar os hospitais da rede pública para verificar a falta de médicos. Durante os meses de maio e junho, o Coordenador da Comissão de Saúde Pública, Pablo Vazquez Queimadelos, acompanhado de outros Conselheiros, esteve nos hospitais Pedro II, Municipal Conde Modesto Leal, Cardiologia de Laranjeiras, Ary Parreiras e na Clínica de Família Zilda Arns.

HOSPITAL ARY PARREIRAS

A Comissão de Saúde Pública do CREMERJ vistoriou, no dia 30 de abril, o Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras, no bairro Barreto, em Niterói. O aumento de demanda, com o fechamento do Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião, está se refletindo na rotina do hospital, que tem déficit de 14 médicos (clínicos, infectologistas e pneumologistas), seis enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem, além da falta de equipamentos.

Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos, Matilde Antunes e Nelson Nahon

Cerca de 40% dos pacientes da unidade são moradores do Rio, tendo em vista que, atualmente, o Ary Parreiras e o Hospital Estadual Santa Maria são as únicas unidades de referência em infectologia, com internação de pacientes com AIDS ou tuberculose, no Estado.

- Considerando ser o Rio de Janeiro o estado brasileiro com maior número de casos de tuberculose, a situação em que se encontra o Ary Parreiras, prejudica o combate à tuberculose. O aumento do número de casos de infecções primárias de tuberculose por bacilos multirresistentes às medicações coloca em risco toda a população carioca - afirma Pablo Queimadelos, Conselheiro e Coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ.

A falta de um tomógrafo também complica o atendimento, porque obriga o deslocamento do paciente para outras unidades para a realização do exame, após a liberação do sistema de regulação de vagas da Secretaria Estadual de Saúde.

Uma das principais reivindicações do corpo clínico da unidade é a construção de um Centro de Tratamento Intensivo (CTI) com cerca de dez leitos.

HOSPITAL DE CARDIOLOGIA DE LARANJEIRAS

Por solicitação do Ministério Público, os Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos, Matilde Antunes da Costa e Silva e Nelson Nahon visitaram, no dia 28 de maio, o Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, para verificar a falta de médicos, tendo sido recebidos pelo Diretor da unidade Marco Antonio de Mattos; pelo Vice-Diretor Gilson Almeida e pelo Diretor Técnico, Antônio Sérgio Cordeiro da Rocha.

Sobre a questão de recursos humanos, Marco Antonio de Mattos informou que o concurso administrativo, realizado em dezembro do ano passado, estaria suprindo razoavelmente o hospital de recursos humanos.

- Os aprovados já estão tomando posse. Além de profissionais de várias categorias, o hospital recebeu seis cardiologistas e dois clínicos, que estão substituindo seis médicos com vínculo precário. No momento, estão faltando dois cirurgiões e um neurologista que, acredito, vão ser admitidos pelo último concurso de janeiro para médicos do governo federal – explicou.

Atualmente, o Hospital de Cardiologia de Laranjeiras é responsável por 70% das cirurgias cardíacas de todo o Estado e 75% das cirurgias infantis.

Marco Antonio de Mattos informou ainda que o hospital, entre outras inovações, está em vias de criar a primeira sala híbrida do Estado, com o Serviço de Hemodinâmica dentro do Centro Cirúrgico para aumentar a segurança do paciente e do cirurgião, em procedimentos de alto risco.

Conselheiros em reunião com Gilson de Almeida (E) e Antônio Sérgio Cordeiro (C)

HOSPITAL MUNICIPAL CONDE MODESTO LEAL

A Comissão de Fiscalização do CREMERJ visitou o Hospital Municipal Conde Modesto Leal, em Maricá, no dia 31 de maio, tendo em vista uma denúncia de greve na emergência. O Diretor da unidade, Ubiratam Moreira Ramos, confirmou que a greve ocorreu de 1 a 18 de maio, restrita ao setor de emergência, devido ao atraso na folha de pagamento.

- O hospital, no entanto, manteve um clínico atendendo às grandes emergências, referenciando os demais pacientes para outros hospitais da região – observou.

Segundo ele, o hospital deveria ter, em cada plantão de 12 horas, três clínicos, dois pediatras, um anestesista, dois cirurgiões, um obstetra e um ortopedista, além de oftalmologista, otorrinolaringologista, bucomaxilar e neurologista que ficam alcançáveis.

- No entanto, só temos ortopedistas nos plantões de terça-feira e sexta-feira de dia; e pediatras só no domingo, plantões de dia e de noite, e na segunda e sexta-feira à noite. Nos demais plantões, encaminhamos os pacientes de ortopedia e pediatria para a Central de Regulação Metropolitana 2 – disse o Diretor, acrescentando que o hospital se ressente da falta de um tomógrafo e que há muita dificuldade para transferência de pacientes graves.

HOSPITAL PEDRO II

A Comissão de Saúde Pública do CREMERJ realizou uma vistoria no Hospital Estadual Pedro II, em Santa Cruz, no dia 2 de junho, para verificar as condições de funcionamento da unidade e a qualidade da assistência médica oferecida à população.

Segundo os médicos da unidade, a principal causa da superlotação do hospital é a falta de atenção primária na região, que não possui outro hospital para suprir a demanda. Consequentemente, todos os pacientes são encaminhados para o Hospital Pedro II.

Durante a fiscalização, a comissão constatou a falta de grande número de médicos, principalmente, pediatras, clínicos e neurologistas. Em compensação, o Centro de Tratamento de Queimados está funcionando normalmente.

CLÍNICA DE FAMÍLIA ZILDA ARNS

A Clínica de Família Zilda Arns, no Complexo do Alemão, está sendo descaracterizada como unidade do Programa da Saúde da Família e recebendo demanda espontânea de pacientes, como um ambulatório. Segundo a administradora da unidade, Claudia Valeria S. Costa, a UPA, que funciona no mesmo prédio, no andar de cima, atende as emergências e encaminha os pacientes para tratamento ambulatorial.

Por falta de referenciamento de ambulatórios, muitas vezes, os pacientes são dirigidos ao PSF. Isto tem que ser corrigido para não desvirtuar o atendimento do PSF. Talvez deva ser criado o NASF naquela área e ambulatórios referenciados.

Claudia Costa disse que a Zilda Arns conta com 11 equipes médicas de Saúde da Família para atender a região do Complexo do Alemão, com um médico, um técnico de enfermagem e seis a oito agentes comunitários em cada equipe; e cinco equipes odontológicas, cada uma com um cirurgião dentista e um auxiliar de consultório dentário. Mantém ainda um laboratório funcionando inclusive para os postos de saúde da região e uma academia, com um professor de educação física, com 400 pacientes regularmente atendidos pelo PSF. A UPA, inaugurada há três meses como de porte 1, está atendendo a 350 pacientes por dia, inclusive de outros bairros, com um déficit de dois pediatras.

Academia da Clínica atende 400 pacientes

HOSPITAL ANTÔNIO PEDRO

Funcionamento da emergência em debate

Professores e alunos do Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP) promoveram, no dia 11 de maio, um debate sobre o funcionamento da emergência na unidade, que, desde o ano passado, passou a ser referenciada, tendo em vista que a demanda espontânea de pacientes, inclusive de outros municípios do Estado, superlotava o serviço. Os alunos de medicina consideram que a emergência aberta é necessária à sua formação.

Além do Diretor Médico do HUAP, Haberlandh Sodré, estavam presentes ao debate o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, e os Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos e Érika Monteiro Reis.

Ao defender a emergência referenciada, Haberlandh Sodré deu como exemplo a emergência do Hospital das Clínicas da USP, considerado um dos melhores do país, e que não está de portas abertas.

- Nenhum hospital universitário tem condições de atender a complexidade e a demanda básica, esta de responsabilidade das prefeituras. Uma emergência superlotada vai impactar na formação e no treinamento dos alunos por tornar necessário uma flexibilização do padrão de atendimento, passando a ser normal salas com macas entre as camas ou até pacientes deitados no chão – argumentou.

Para o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, os problemas da emergência em todo o Estado, e até mesmo a deterioração da saúde, ocorrem por absoluta falência da rede básica.

- Hoje, o médico na emergência trata o paciente crônico, o diabético, o hipertenso e, ao mesmo tempo, se vê à frente de cirurgias de grande porte e de traumatismos graves, entre outros casos de emergência – observou, lembrando que a superlotação desses serviços, bem como da precariedade da assistência básica tem se constituído numa luta constante do CREMERJ.

Na ocasião, Luis Fernando Moraes fez uma exposição sobre o novo Código de Ética Médica, ressaltando, entre outros pontos, que está modernizado e atende melhor as atuais demandas éticas.

Professor Aluisio Gomes da Silva Júnior, estudante Werner Teixeira, professores Maximus Taveira Santiago e Edgar Venâncio, Conselheiro Luis Fernando Moraes e o Diretor Haberlandh Sodré

HOSPITAL DA PIEDADE

Prefeito promete melhorias

O Prefeito Eduardo Paes visitou, no dia 16 de junho, o Hospital da Piedade, e prometeu ao Corpo Clínico, reequipar toda a unidade, ampliar o Centro Cirúrgico que está em obras e instituir, no hospital, o polo de atendimento a pacientes com cálculo renal do município. O Conselheiro Armindo Fernando representou o CREMERJ.

Quanto à falta de chefia - o hospital, apesar de municipalizado, conta com mais de 80% dos recursos humanos, inclusive médicos, como servidores federais - o Prefeito prometeu resolver o problema da melhor maneira possível.

Durante a visita, o Corpo Clínico entregou a Eduardo Paes, uma lista com todas as reivindicações dos médicos.

Além do Conselheiro Armindo Fernando, os Conselheiros Sidnei Ferreira e Pablo Vazquez Queimadelos têm participado das reuniões e assembleias do Corpo Clínico.

RECÉM-FORMADOS

CRM MAIS RÁPIDO

CREMERJ agiliza o registro de médico

Formandos de faculdades de medicina das universidades Federal Fluminense (UFF), de Nova Iguaçu (UNIG), Gama Filho, do Grande Rio (Unigranrio), da Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), e Estácio de Sá foram recebidos pelo CREMERJ, respectivamente, nos dias 6 de maio, e 1, 10, 14, 18 e 24 de junho, para entregarem os documentos necessários para agilizar o registro no Conselho e a emissão da carteira com o número do CRM.

Na ocasião, o Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes, acompanhado de Conselheiros, proferiu palestra de boas vindas, deu orientações sobre o futuro exercício profissional e ainda apresentou o trabalho promovido pela entidade em benefício dos médicos, como os cursos de educação médica continuada e o Portal Capes, entre outros.

Luis Fernando Moraes, apresentou, durante as palestras, todos os setores do CREMERJ e suas finalidades, bem como os inúmeros serviços oferecidos pelo site, como agendamento de carteira, aviso de extravio, obtenção de certidão negativa, vídeos de palestras, clube de benefícios, e-mail cremerj.org.br e páginas pessoais grátis.

Nessas reuniões, os Conselheiros também ressaltaram a importância da residência médica na especialização e os cuidados com o preenchimento de prontuários e de atestados, destacando que o CREMERJ deixou de ser apenas um órgão burocrático e punitivo para se constituir numa entidade mais próxima dos médicos, que investe na valorização do médico em prol de condições adequadas de trabalho e salários dignos na rede pública.

Formandos da UFF

Formandos da UNIG

Formandos da Unigranrio

Formandos da UniRio

Formandos da Gama Filho

Formandos da Estácio de Sá

O MÉDICO VALE MUITO

Formandos aprovam palestras

"Na faculdade, aprendemos muita coisa técnica, mas muito pouco sobre a parte prática do dia a dia do médico ou sobre a parte jurídica".

André Gustavo Lopes Ferreira, formando da UFF, pretende fazer residência em cirurgia

"Essa palestra foi muito esclarecedora. Na faculdade, são aulas e mais aulas, mas nada da parte profissional. É muito importante o CREMERJ fazer esse tipo de palestra nos orientando na prática médica".

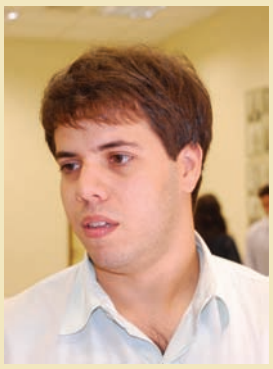
Flávia Oliveira Ramos, formanda da UFF, pretende fazer residência em clínica médica

"Valeu a pena vir ao CREMERJ. O Presidente me colocou a par das mudanças no Código de Ética e sobre os serviços bastante proveitosos que a entidade oferece. É importante saber que temos o apoio dos mais experientes"

Ludmila Albuquerque Sessin, formanda da UNIG, pretende fazer residência em otorrinolaringologia.

"A palestra foi muito esclarecedora, com informações úteis para quem está se formando, como aquelas sobre registro e residência. Bom ter uma entidade de classe proativa e acolhedora. A nova geração de médicos precisa desse apoio"

Claudio Pires, formando da UNIG, pretende fazer residência em ortopedia.



"Este encontro foi muito interessante para conhecer o trabalho do CREMERJ, um pouco mais da legislação médica e situações próprias da profissão que os formandos ainda desconhecem. Bom ter consultoria jurídica à disposição"

João Gabriel Villardi, formando da Gama Filho, pretende fazer residência em cirurgia geral.

"Já conheço o CREMERJ porque sempre acompanho os cursos gratuitos pelo site, mas ainda não sabia como tirar meu CRM. Quanto à profissão, estou apreensiva com a autonomia que terei daqui para a frente"

Débora Chalfun de Matos Fonseca, formanda da Gama Filho, pretende fazer residência em pediatria.

"Eu já conhecia algumas atividades do CREMERJ, mas hoje as informações foram completas e me surpreendi com a gama de serviços a que terei acesso. Os cursos me interessaram muito, pois quero estar sempre me aperfeiçoando"

Flavia de Mello Gregório, formanda da Unigranrio, pretende fazer residência em nefrologia

"Eu já tinha uma noção das atribuições do Conselho porque meus pais são médicos, mas não conhecia muito do que foi dito. Os esclarecimentos sobre a relação com o Exército também foram válidos, pois penso na carreira militar"

Pedro Henrique Gonçalves, formando da Unigranrio, pretende fazer residência em cardiologia.

"Gostei muito do material impresso distribuído e das inúmeras possibilidades de interação oferecidas pelo site. Minha expectativa quanto à profissão é ótima. Quando se faz com amor, a dificuldade é pequena"

Alexandre Telles da P. Lisboa, da UniRio, pretende residência em radiologia

"Não tinha muito conhecimento sobre o CREMERJ, por isso achei o encontro válido. Pretendo usufruir dos benefícios e dos serviços. Será importante me sentir amparada nesse momento, em que a ansiedade é grande"

Patrícia Furtado de Almeida, formanda da UniRio, pretende fazer residência em pediatria.

"Achei muito importante, para nós formandos, o que o CREMERJ mostrou sobre ética, os deveres do médico, como devemos nos comportar na profissão. Também achei super legal saber sobre os cursos de educação médica continuada de graça. Pretendo fazer".

Alessandra Pereira Abade, formanda da Estácio de Sá, pretende fazer residência em radiologia

Os assuntos mencionados são super importantes para quem está se formando para que saibamos nossos direitos, das leis que cercam o profissional médico. Foi muito proveitoso. Vou consultar bastante o site. O CREMERJ também ajudou bastante a esclarecer a questão do serviço militar.

Gustavo Rocha Gonçalves da Costa, formando da Estácio de Sá, pretende fazer residência em cirurgia geral

RECÉM-FORMADOS

RESIDÊNCIA MÉDICA

Presidente da ANMR vem ao CREMERJ debater reivindicações dos residentes

Os problemas da Residência estiveram em foco, no último dia 27 de maio, durante uma reunião no CREMERJ, em que esteve presente o Presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), Níveo Lemos Moreira Júnior, e representantes dos residentes de diversos hospitais do Rio.

Durante a reunião, o Presidente da ANMR abordou as reinvindicações dos residentes, que incluem o pagamento da 13ª bolsa, a licença maternidade de seis meses, adicional de insalubridade e pagamento de auxílio moradia ou solução para a questão dos alojamentos, entre outros pontos.

Segundo o Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos, é fundamental a união e a organização dos residentes.

- A residência é a melhor forma de especialização médica. Os residentes precisam de uma organização mais firme, por hospitais, e com representação estadual, para atuarem melhor na luta da residência a nível estadual e nacional - afirmou.

Níveo Moreira veio de Porto Alegre especialmente para apresentar aos colegas a visão da ANMR sobre as principais dificuldades da categoria e mostrar como a Associação tem atuado na busca de soluções para os problemas enfrentados nos últimos anos.

Ele ressaltou as dificuldades de mobilização dos colegas espalhados pelo país, mas se disse esperançoso com o atual momento político como uma oportunidade para obter resultados mais concretos.

- A ANMR tem mais de 40 anos de existência e tem importância na história das lutas do povo brasileiro, tendo organizado uma das primeiras greves na ditadura militar. Temos que manter essa tradição, ajustando-a às necessidades dos tempos atuais - observou Níveo Lemos Moreira.

Níveo Lemos Moreira Júnior e o Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos

Eleita nova Diretoria da AMERERJ

Em assembleia realizada no dia 7 de junho, no CREMERJ, os residentes discutiram a importância de reorganizar a AMERERJ - Associação de Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro - para uma melhor condução da luta em defesa da residência médica do Estado e de articular essa luta com o movimento nacional.

Durante a assembleia, os residentes elegeram uma nova Diretoria para a entidade - Beatriz Rodrigues Abreu da Costa (Presidente), Daniel Cesar de Araújo Santos (Vice-Presidente), Luiza Chuaili Cruz (Secretária Geral) e Lucas Demétrio Domingues de Souza (Tesoureiro) – empossada na ocasião pelo ex-Presidente da AMERERJ, Bruno Morrisson. Estavam presentes à assembleia os Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos e Armindo Fernando.

Daniel Cesar de Araújo Santos, Beatriz Rodrigues Abreu da Costa e Luiza Chuaili Cruz

Entre as propostas da nova Diretoria estão o reajuste da 37,8% da bolsa, a ampliação da licença maternidade para seis meses, o pagamento de gratificação de insalubridade, uma data base anual para o reajuste da bolsa, a 13ª bolsa e auxílio moradia.

O MÉDICO VALE MUITO

ENSINO MÉDICO

VALENÇA

Faculdade é liberada pelo MEC

A Faculdade de Medicina do Centro de Ensino Superior de Valença voltará a realizar processo seletivo para o ingresso de alunos a partir deste semestre. O vestibular está marcado para 18 de julho, com a disponibilidade de 60 vagas. A faculdade estava impedida, temporariamente, de admitir novos estudantes por determinação do Ministério da Educação (MEC), que julgou que a instituição não tinha condições de recebê-los. Segundo o MEC, na época, outras faculdades também foram atingidas, e de todas, a de Valença foi a que apresentou o melhor desempenho na reavaliação.

Para o Diretor da Faculdade de Medicina de Valença (FMV), Fernando Aarestrup, a avaliação do MEC foi correta e deve ser vista como um processo importante para fortalecer o ensino e as profissões.

Na reavaliação, a comissão do MEC pode observar a implementação de várias medidas acadêmicas e administrativas que proporcionaram uma melhoria substancial na qualidade do curso. Entre elas estão: criação do grupo de disciplinas de atenção básica integrada; inserção precoce do graduando no Sistema Único de Saúde (SUS); atualização dos Laboratórios de Habilidades, de Comunicação e de Apoio; adequação do corpo docente (titulação-dedicação); implementação do colegiado do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE); e aquisição de títulos e ampliação do acesso à biblioteca virtual.

- Também fizemos investimentos na infraestrutura do hospital-escola com a compra de equipamentos de alto custo, como os de patologia clínica, tomógrafo, ecocardiógrafo, entre outros - salientou Aarestrup.

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Autorizada e reconhecida pelo MEC

CERTIFICADA PELA FACULDADE DE MEDICINA DE VALENÇA

Foto: © Andres Rodriguez

ÚLTIMOS DIAS PARA MATRÍCULAS

INÍCIO DAS AULAS EM AGOSTO

- **Angiologia • Alergologia e Imunologia • Cardiologia • Clínica Médica • Dermatologia**
- **Endocrinologia e Metabologia • Gastroenterologia Clínica • Medicina do Trabalho**
- **Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial • Nutrologia • Oftalmologia • Psiquiatria**
- **Psiquiatria da Infância e da Adolescência • Psiquiatria Forense • Medicina de Família e Comunidade • Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal • Terapia Intensiva de Adultos**
- **Avaliação de Tecnologias em Saúde**
- ***Curso de Extensão: Prática Clínica Baseada em Evidências***

2º SEMESTRE DE 2010 • MATRÍCULAS ABERTAS • VAGAS LIMITADAS

- 91% de aprovação nos Exames Nacionais de Título de Especialista entre 2007 e 2010
- Professores da USP, UNIFESP, FMV, UFMG, UERJ, UNICAMP, UFRJ, UnB e UFRGS
- 90% dos professores com titulação mínima de mestrado

50% de desconto *nas matrículas para os 20 primeiros inscritos em cada curso até o dia* ***30/07/2010***

Informações e inscrições pelo site
www.ipemed.com.br

Unidade RIO DE JANEIRO (21) 2501-5599

R. Almirante Ari Parreiras, 454 – Rocha – CEP 20.960-130
(próximo ao Quartel do Exército, ao lado da Intelig)
E-mail: contato-rj@ipemed.com.br

IPEMED
INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO
Produzindo Saber com Ética e Profissionalismo aos Médicos

Responsável Técnica IPEMED RJ: Dra. Denise Rosso Tenorio Wanderley Rocha - CRM RJ 52 684546

Os cursos ora ofertados não dão direto a certificado de especialista. O título de especialista é obtido através de prova junto às sociedades médicas.

www.EDLR.com.br

Hans Dohmman, Oscar Berro, Clésio Melo de Castro, Conselheiros Luis Fernando Moraes e Aloísio Tibiriçá Miranda; e Fernando Suarez

SAÚDE PÚBLICA

O MÉDICO VALE MUITO

EMERGÊNCIA

Congresso do CREMERJ reúne cerca de 2000 participantes

O IX Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do CREMERJ reuniu, aproximadamente, 2000 participantes, no último dia 29 de maio, no Centro de Convenções Sul América, quando foram homenageados vários médicos das emergências do Estado. Pioneiro, o encontro voltado para a atualização de médicos em emergências e urgências, o Congresso vem atraindo cada vez um maior número de participantes.O fato impressionou as autoridades convidadas e o próprio Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes.

- Os problemas na saúde pública estão aí e todos nós tentamos equacioná-los. O cenário é grave, principalmente em relação a recursos humanos. Cerca de 70% dos médicos que trabalham na rede pública não são estatutários, ou seja, têm vínculo precário. Isso significa que daqui a alguns anos, quando estes se aposentarem, não teremos mais a quem homenagear neste Congresso - observou, chamando a atenção para a importância de formar equipes que mantêm a história dos hospitais.

O Presidente do CREMERJ se referiu também aos salários.

- Precisamos ter salários dignos, compatíveis com a nossa responsabilidade, além de adequadas condições de trabalho para que a população receba um atendimento de qualidade - frisou.

Ele destacou ainda a necessidade de investimentos na assistência básica, única forma de desafogar as emergências.

A abertura oficial do congresso contou com a presença de autoridades de saúde como o Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmman; o Coordenador-Geral de Emergência do Ministério da Saúde, Clésio Melo de Castro; o Diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, Oscar Berro; e o Superintendente de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar do Rio de Janeiro, Coronel-Médico Fernando Suarez, que representou o Secretário Estadual de Saúde, Sérgio Côrtes.

Na sessão de abertura do Congresso, o Conselheiro Aloísio Tibiriçá Miranda, que coordena o Grupo de Trabalho sobre Emergência (GTE) do CREMERJ - do qual fazem parte os chefes de todas as emergências públicas do Estado – lembrou um pouco a história do Congresso, destacando a participação do Conselho nas principais discussões sobre a melhoria do atendimento à população na rede pública.

Ainda durante a sessão de abertura, três chefes de emergência, convidados pelo Grupo de Trabalho expuseram a realidade de suas unidades. Alexandre Dantas Bandeira de Melo (Hospital Federal do Andaraí), Maria Cristina Ferreira Lopes (Hospital Estadual Getúlio Vargas) e Marcelo Costa Autran e Almeida (Hospital Municipal Souza Aguiar) relataram como estão os números de internação, equipes de recursos humanos, insumos e equipamentos, entre outros dados que demonstram sérios problemas de recursos humanos, além da superlotação e da falta de regulação de leitos.

O Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, Hans Dohmman, reconheceu que ainda há muito o que fazer para que o sistema de saúde da cidade possa prestar um melhor atendimento à população.

O Secretário Estadual de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Cortes, enviou um texto, lido pelo Superintendente de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar do Rio, Fernando Suarez. No texto, ele citou as iniciativas de sua pasta para melhoria da qualidade de atendimento.

O Coordenador Geral de Emergência do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, Clésio Melo de Castro, admitiu que há grandes dificuldades no Estado, mas comparou a situação com a de outros municípios, nos quais as condições de atendimento são ainda mais precárias.

O Diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, Oscar Berro, destacou os investimentos que vêm sendo realizados pelo Governo Federal. Ele prometeu que não haverá fechamento de leitos, pelo menos, até 31 de dezembro de 2010, quando termina seu mandato.

Grupo de Trabalho sobre Emergência do CREMERJ, organizador do evento

Oficina de vias aéreas, com entubação endotraqueal

Oficina de suporte básico da vida, com manobras de ressuscitação cardiopulmonar

Pela primeira vez, médicos estrangeiros no evento

A edição 2010 do Congresso de Emergência contou, pela primeira vez, com médicos estrangeiros: a americana Angela Lashover (foto à esquerda) e o inglês James Turner (foto à direita), representantes da Organização Mundial de Saúde.

Segundo Marcos Musafir, membro honorário do GTE/CREMERJ e também da OMS, que atuou como tradutor dos convidados, a data da viagem foi agendada especialmente para coincidir com o Congresso.

Durante o Congresso, os médicos estrangeiros apresentaram, no módulo "Atendimento inicial ao politraumatizado", os procedimentos de Check List no Trauma, que devem ser adotados no mundo inteiro, como forma de uniformizar condutas no primeiro atendimento, diminuindo os riscos decorrentes de um atendimento emergencial falho ou inadequado. A preocupação se deve ao fato de haver cerca de 5,8 milhões por ano de atendimentos problemáticos.

A Organização Mundial de Saúde vai implantar o Check Lista no Trauma na Austrália, Camarões, Canadá, Colômbia, Índia, Ruanda, África do Sul, Tailândia, Estados Unidos e Vietnã, além do Brasil. No Rio, os hospitais Adão Pereira Nunes e Miguel Couto são os escolhidos pela OMS em função do intenso trabalho com politraumatizados.

Após uma visita de três dias, os membros da OMS puderam evidenciar as condições dos serviços em grandes hospitais, públicos e privados (Miguel Couto, Copa d'Or, Saracuruna, Maternidade Heloneida Stuart e Lourenço Jorge), que fazem atendimento de urgências.

- O que mais me impressionou nos hospitais que visitamos foi o entusiasmo dos médicos e enfermeiros. Eles trabalham duro com um sorriso no rosto. O primeiro passo para melhoria é garantir o treinamento adequado para as equipes, porque, mesmo sem os equipamentos necessários, o treinamento consegue garantir um atendimento de qualidade, sem óbitos desnecessários - avaliou James Turner.

GSE no resgate às vítimas do terremoto do Haiti

Pela característica de estar sempre no limiar das emergências e do perigo, o trabalho do Corpo de Bombeiros costuma chamar atenção dos participantes. Neste ano, no entanto, as histórias e exemplos apresentados aos médicos foram inéditos. Edson Gonçalves Dias da Silva, do GSE, foi um dos integrantes da equipe que desembarcou às 3 da manhã no devastado Haiti, dois dias depois que o terremoto destruiu o país, no dia 12 de janeiro, vitimando inclusive as lideranças locais que poderiam auxiliar na organização dos resgates.

Os brasileiros do Corpo de Bombeiros eram os únicos que faziam turnos de 24 horas, segundo Edson da Silva, motivados pela urgência em resgatar pessoas vivas, ao invés de corpos.

- Os bombeiros selecionados para a missão foram os melhores homens de diversos quartéis, os mais abnegados, que se dedicaram de corpo e alma e não pouparam nenhum esforço. Em meio a tanta adversidade os bombeiros exercitaram o improviso, da ambulância ao hospital montado numa garagem de ônibus. Nosso grupo se sobressaiu nos trabalhos da sede da ONU - contou.

Wilson Braz Corrêa Filho, Fernando Suarez, Marcelo Canetti, Gabriel Khalil Obeid e Edson da Silva

Aulas interativas

Outra iniciativa de sucesso do encontro foram as aulas interativas, nas quais os palestrantes apresentaram casos clínicos e cirúrgicos. Depois de apresentar o quadro clínico do paciente, o palestrante perguntava qual a melhor conduta de atendimento, como se os participantes estivessem fazendo um exame à beira do leito.

Tal qual numa prova de múltipla escolha, quatro opções de resposta eram oferecidas. Munidos de um aparelho para votação on line (foto abaixo), os participantes escolhiam em 15 segundos a opção que lhes parecia mais adequada. Ao final desse tempo, a estatística do resultado era debatida com o palestrante.

O Coordenador das salas interativas, Wilson Braz Corrêa Filho, acredita que essa modalidade de ensino ajuda principalmente aos mais tímidos.

- Medicina se aprende com casos clínicos e, como não podemos trazer o doente, selecionamos os casos mais interessantes. Os professores sempre nos influenciam de modo positivo e quanto mais casos observarmos, mais aprendemos. Esta é a primeira vez que apresentamos este formato no Congresso - concluiu.

Alexandre Velasco dos Santos mostrou a importância da radiologia para o diagnóstico nas emergências

Jesuino Ramos Filho, Luiz Roberto Vianna de Oliveira, Flávia Nardes dos Santos, Márcia Faria da Cunha e o Conselheiro Sidnei Ferreira, numa das mesas do módulo de Emergências Pediátricas

Angélica Baptista Segóvia, do Hospital Universitário Antônio Pedro, apresentou seu trabalho "Ferida Cardíaca", 1º colocado entre os 24 enviados ao CREMERJ, para a sessão "Temas Livres"

O módulo de Emergências Ginecológicas atraiu muitos congressistas

O Congresso de Emergência foi considerado de bom nível pela maioria dos participantes, de acordo com a pesquisa, realizada pelo CREMERJ, através do questionário preenchido pelos congressistas.

Segundo a Conselheira Érika Monteiro Reis, os congressistas foram unânimes em responder que o congresso deve se repetir e sugeriram que fosse realizado em dois dias, com maior tempo para cada tema: 30 minutos por tema.

- Entre os módulos mais votados e, portanto, que mais agradaram, citaram "Emergências Cardiológicas"; "Temas Especiais (baleados,afogados e queimados)"; e "Atendimento Inicial ao Politraumatizado". Entre os temas, especificamente, os mais votados foram "Arritmia na emergência"; "Avaliação do coma sem tomografia" e "Reanimação cardiopulmonar".

A Conselheira ainda informou que os congressistas sugeriram, para o próximo ano, os temas "Emergências psiquiátricas"; "Emergências em geriatria"; e "Emergências Oncológicas", entre outros.

Homenageados: Os verdadeiros "heróis da resistência"

José Cláudio Abusaid Saad (H) e Aloísio Tibiriçá Miranda

Rubens Giambroni e Maurício de Figueiredo Nocchi (H)

Fernando Mateus Ferreira (H) e Ellen Lucy Alves S. Antunes

Maria da Conceição dos S. Gomes (H) e Claudia Regina C. Maranhão

André Giovanni Vaz e Eliane Cohen Burd (H)

Edmo Dutra Franco e José Paulo Rocha Sampaio (H)

Ângela Christina Aranda e Gilberto Oliveira Ramos de Souza (H)

Jurupi dos Santos Camaz e Márcia Beatriz Louzada Marinho (H)

Antonio Luiz Correia Seixas (H) e Maria Tereza B. de Souza

Marco Antonio Bastos Cordeiro e João Batista Siqueira Gomes (H)

Joseni Alves Correia Lima (H) e Silvana Andrade Lopes

João Carlos dos S. Arieira Fernandes (H) e Luiz Sergio D. Verbicaro

Igor Borges de Abrantes Júnior (H) e Antonio Ribeiro Pontes Neto

Silvio Provenzano e Martha Demétrio Rustum (H)

Bennett Gomes Rezende (H) e Andréa Caltabiano P. Fontes

Luiz Pedro Dario e João Luis Nadal Barroso (H)

Júlio Moreira Noronha e Leiliane Gonçalves de Carvalho (H), representada por sua mãe

Maria da Graça F. Carvalho e Aline Saraiva da Silva Correia (H)

Sílvio Ramos Lins (H) e Ary Nascimento Bassous

Paulo Sérgio Pinheiro Guimarães (H) e Marcelo D. Canetti

Marcelo Domingues Canetti, Isabel Cristina da Silva Soito (H) e Fernando Suarez

Luiz Eduardo Telles da Conceição (H) e Raphael Sakr Khouri

Marcelo Domingues Canetti, Rafael Campos do Amaral e Vasconcellos (H) e Fernando Suarez

* Os homenageados, que foram escolhidos por seus pares em seus respectivos locais de trabalho, estão identificados com a letra H

SAÚDE PÚBLICA

RENAIS CRÔNICOS

Número de pacientes é maior que vagas oferecidas pela regulação

A situação dos pacientes renais crônicos na saúde pública foi debatida, no dia 1 de junho, em reunião, promovida pelo CREMERJ, tendo em vista que a dificuldade para inserir estes pacientes na regulação de pacientes renais do Estado, para serem encaminhados à diálise nas clínicas conveniadas, contribui para a superlotação das emergências e mesmo das enfermarias dos hospitais públicos, impactando a porta de saída das unidades. Essa reunião foi precedida por outra realizada no dia 09 de março, pelo Grupo de Trabalho sobre Emergência do Conselho, devido a inúmeros questionamentos dos chefes de serviços de emergência que fazem parte desse Grupo.

Participaram da reunião, além dos Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos, Aloísio Tibiriçá, Erika Monteiro Reis, Armindo Fernando e Matilde Antunes Costa e Silva, do Grupo de Trabalho sobre Emergência e da Comissão de Saúde Pública, representantes do Ministério Público Federal; da ANVISA estadual; da Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação da Secretaria Estadual de Saúde; da Associação de Clínicas Conveniadas para Terapia Renal Substitutiva e da Sociedade Brasileira de Nefrologia, e chefes do Serviço de Nefrologia de vários hospitais.

Conselheiros Érika Monteiro, Pablo Vazquez Queimadelos e Aloísio Tibiriçá Miranda

Na última reunião, Carlos Perez, da Secretaria Estadual de Saúde, anunciou a habilitação de quatro novas clínicas nos próximos dois meses, representando 800 novas vagas para diálise, o que, na sua opinião, deve acabar com a fila de pacientes na Regulação, embora a cada dia dez novos pacientes entrem na fila, até porque a assistência básica não funciona satisfatoriamente.

Os participantes da reunião, de um modo geral, elogiaram a Regulação, mas consideraram importante toda a atenção para a necessidade de mais vagas e de fiscalização, por parte da ANVISA, das clínicas conveniadas, além da atualização dos valores dos repasses pelo Ministério da Saúde. O CREMERJ pretende, inclusive, promover um seminário no início do próximo ano para uma reavaliação da situação.

O MÉDICO VALE MUITO

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

CREMERJ entra com ação contra Estado e municípios

O CREMERJ entrou com a ação na Justiça Federal contra o Estado e os municípios para que instalem o Serviço de Verificação de Óbito (SVO), como determina a Lei Federal 11.976, de 7 de julho de 2009. No Estado do Rio de Janeiro, só o município de Cabo Frio conta com este tipo de serviço.

Ligado à Secretaria de Segurança Pública, o SVO deve atestar todos os falecimentos ocorridos por causas mal definidas ou em casa. Caso haja indícios de que a morte não foi natural, o SVO encaminha o caso ao IML. O Serviço ainda é responsável pela realização de estatísticas sobre causas de óbitos em hospitais públicos e privados, um instrumento imprescindível ao controle epidemiológico e a consequente formulação de programas de saúde pública.

- É lamentável que o Serviço de Verificação de Óbito não tenha sido implantado em nosso município e nos demais do Estado, apesar da obrigatoriedade legal. Sua criação é uma medida de grande alcance social, porque protege os médicos e a própria sociedade, além de evitar fraudes - afirma o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes.

Ele lembra que, muitas vezes, os médicos se sentem constrangidos pela família de uma pessoa morta, mas ressalta que o novo Código de Ética Médica, no artigo 83, diz ser vedado ao médico "atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necrópsia e verificação médico-legal".

Médicos têm desconto em peças de teatro

O Clube de Benefícios é um serviço que o CREMERJ oferece aos médicos do Estado do Rio de Janeiro, através do qual são firmados convênios com empresas de variados segmentos. Geralmente, os benefícios são descontos e serviços agregados.

O destaque desta edição é para as peças de teatro Tango, Bolero e Cha cha cha, Alucinadas e As Pontes de Madison, que estão com desconto na compra de ingressos, bastando **apresentar a carteira do CRM-RJ**.

Acesse o site do CREMERJ (www.cremerj.org.br) e veja a lista e os detalhes de todos os convênios na seção Oportunidades - Clube de Benefícios.

"As Pontes de Madison"

Teatro dos 4 (Shopping da Gávea)
De quinta a sábado, às 21h30m;
domingos, às 20h
Ingressos com 40% de desconto (na compra de até 2)
Temporada prevista até 1º de agosto

"Tango, Bolero e Cha cha cha"

Teatro Clara Nunes (Shopping da Gávea)
De quinta a sábado, às 21h30m;
domingos, às 20h
Ingressos com 50% de desconto (na compra de até 4)
Temporada prevista até 29 de agosto

"Alucinadas"

Teatro do Leblon
Sextas e sábados, às 21h30m;
domingos (18 e 25/07), às 20h
Ingressos com 30% de desconto (na compra de até 2)
Temporada prevista até 25 de julho

Novos parceiros do Clube de Benefícios

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerjcultural@cremerj.org.br, informe seu nome e CRM, e um telefone de contato da empresa.

Mês da Beleza Drogasmil

Promoção exclusiva para conveniados CREMERJ. Recorte esse anúncio, preencha todos os dados abaixo, entregue em qualquer loja da Drogasmil e ganhe **15%*** de desconto na compra do seu Dermocosmético.

Nome Completo: _____

Email: _____@_____

CPF: _____ - _____ - _____ - _____

CRM: 52_____ - _____ DAnivers. _____ / _____

Especialização: _____

(sim) (não) aceito receber promoções da Drogasmil e seus parceiros.

DROGASMIL 2472-3000

Para você se sentir bem

www.drogasmil.com.br

* promoção válida até o dia 15 de agosto de 2010 e não cumulativo com outras promoções/descontos.

POSSES

O MÉDICO VALE MUITO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Conselheiros participam da nova Diretoria

A Sociedade Brasileira de Pediatria, que completa 100 anos este ano e conta com mais de 16 mil sócios, deu posse à sua nova Diretoria para o mandato 2010-2012, no dia 1 de maio, no Hotel Othon. O novo Presidente, Eduardo Vaz, enalteceu os resultados positivos conquistados ao longo das últimas administrações e prometeu dar continuidade aos trabalhos em prol da categoria.

Dois Conselheiros do CREMERJ participam da nova Diretoria: Sidnei Ferreira, como Primeiro Secretário e Membro da Coordenação de Saúde Suplementar, e Carlindo Machado e Silva, na Diretoria-Adjunta de Defesa Profissional.

Segundo Eduardo Vaz, a Sociedade vem desenvolvendo ações importantes.

- Uma dessas ações diz respeito à proteção à criança. Já conseguimos aprovar a licença maternidade por seis meses e estamos com o projeto de creche para crianças de seis meses a seis anos em tramitação no Senado. Vamos desencadear também o projeto para paternidade responsável. Na área de educação continuada, entre outros cursos, queremos aprofundar os conhecimentos dos pediatras em nutrição infantil – relatou.

O Presidente que deixou o cargo, Dioclécio Campos Júnior, ficou à frente da SBP por dois mandatos e agora passa a integrar o quadro da instituição como assessor parlamentar. Ele destacou alguns pontos de suas administrações com a satisfação de resultados positivos.

Novos Diretores da Sociedade Brasileira de Pediatria

- Estes dois períodos foram muito produtivos e nos permitiram avanços históricos para a pediatria brasileira. Conseguimos desencadear a mobilização dos pediatras em todo território nacional e provocamos reações positivas em algumas instâncias públicas, como nos planos de saúde. Retomamos a doutrina da profissão e da assistência à saúde da criança e do adolescente, com a puericultura. Nossos departamentos científicos também foram muito produtivos e deixamos o Tratado de Pediatria, livro com mais de 2 mil páginas, escritas por mais de 500 autores, sobre todos os temas da pediatria, amplamente utilizado nas faculdades de medicina – resumiu.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Ministro da Saúde é o mais novo imortal

O Ministro da Saúde José Gomes Temporão tomou posse, no dia 22 de junho, como membro titular da Academia Nacional de Medicina, na Cadeira 56, sucedendo o ex-Secretário de Saúde, Hildebrando Marinho. O Presidente da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino, disse que, com sua experiência e competência, o novo "Imortal" vai abrilhantar ainda mais a Academia, a mais antiga entidade científica e cultural da América do Sul.

Participaram da solenidade de posse, além de muitos acadêmicos do Rio e de outros Estados, os Presidentes do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, e do CFM, Roberto D´Ávila; os Secretários de Saúde Estadual e Municipal, Sérgio Côrtes e Hans Dohmman; e o Presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, entre outras personalidades.

José Gomes Temporão foi saudado pelo acadêmico Paulo Buss. Depois de receber as insígnias e o diploma de acadêmico, Temporão, ressaltou em seu discurso a importância de fazer parte da Academia e contribuir para a discussão das grandes questões da medicina e da saúde pública do país.

Em seu discurso, ele fez ainda uma restropectiva da sua carreira desde que se formou na então Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha, hoje da UFRJ, até os dias atuais, como Ministro da Saúde, lembrando importantes nomes que participaram da sua vida acadêmica, como Hésio Cordeiro e Sérgio Arouca.

Pietro Novellino, Presidente da Academia Nacional de Medicina, Liliane Temporão, esposa do Ministro, José Gomes Temporão, Ministro da Saúde, Luis Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ, e Roberto D´Ávila, Presidente do CFM

NOTAS

- O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Leslie de Albuquerque Aloan, recebeu, no dia 24 de maio, a Medalha Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, e a Moção de Congratulações e Aplausos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), tendo em vista que o HSE, em sua gestão, tem se destacado pela atualização do parque tecnológico e pela humanização do atendimento, concomitante ao aumento significativo da produção.
- **No dia 14 de junho, o Diretor do Hospital Municipal Miguel Couto, Luis Alexandre Essinger, recebeu a Medalha Pedro Ernesto da Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelo trabalho que vem desenvolvendo na unidade.**
- A Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro homenageou o Vice-Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Armando de Oliveira e Silva, no dia 16 de junho, conferindo-lhe o conjunto de Medalhas do Mérito Pedro Ernesto.
- **A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro conferiu a Medalha Tiradentes ao Presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Município do Rio de Janeiro (SIDHIO), Josier Marques Vilar.**
- Correção: O médico Rolland Duarte de Souza também foi palestrante no curso "O que o médico deve saber para que um passageiro, turista ou seu paciente faça uma viagem aérea". Seu nome foi omitido na matéria publicada na edição anterior.

Convênio
Saúde e Beleza

Agora, somos nós quem cuidamos da saúde e bem estar!

Resolvemos retribuir toda a sua confiança com um benefício em desconto na compra do seu medicamento.

Acesse o site www.cremerj.org.br/skel2.php,cadastre-se e crie o seu email (seunome)@cremerj.org.br

Depois acesse www.drogasmil.com.br e preencha todos os seus dados, incluindo seu CPF, CRM e o email criado no site do CREMERJ.(seunome@cremerj.org.br)

Pronto! Em até 24h seu convênio já estará ativo para você comprar seus medicamentos em todas as nossas lojas.

Além desse benefício em medicamentos, teremos inúmeras promoções exclusivas para você!

Indo a qualquer loja DROGASMIL ou acessando o site WWW.DROGASMIL.COM.BR você pode fazer as suas compras com comodidade e segurança.

São descontos a partir de 15%* em uma lista de medicamentos.

* descontos não cumulativos.

DROGASMIL *Para você se sentir bem*

2472-3000

www.drogasmil.com.br

REUMATOLOGIA

Seccional de Nova Iguaçu promove seu 5º curso

Com a presença de 47 médicos, a Seccional do CREMERJ de Nova Iguaçu iniciou, no dia 15 de maio, no Centro de Estudos da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, o seu 5º curso da educação médica continuada. Coordenado pelo Conselheiro Nelson Nahon, também Coordenador da Seccional, o curso teve como tema "Reumatologia para Clínicos".

Durante o curso, proferiram palestras os professores Uelinton Vianna e Ana Clara Lima Vianna, ambos de Nova Iguaçu, que abordaram "Laboratório em Reumatologia", "Osteoporose" e "Artrite Reumatóide".

PEDIATRIA

A endocrinologia na infância e na adolescência

Conselheiro Nelson Nahon, Claudio Hoineff e Conselheiros Sidnei Ferreira e Kássie Regina Neves Cargnin

"Endocrinologia Infanto-Juvenil" foi o tema do curso de Educação Médica Continuada em Pediatria, promovido pela Seccional do CREMERJ em Nova Iguaçu, no dia 12 de junho de 2010, no Centro de Estudos da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima.

Coordenado pelos Conselheiros Nelson Nahon e Sidnei Ferreira, responsável pela Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ, o curso incluiu em sua programação palestras sobre "Diabetes Mellitus tipo I, diagnóstico e tratamento" proferida por Laura Ohana Marques Coelho de Carvalho; "Puberdade precoce", pela Conselheira Kássie Regina Neves Cargnin; e "Distúrbios do Crescimento na Infância e na Adolescência", por Claudio Hoineff.

CARDIOLOGIA

Curso em Volta Redonda trata de temas atuais

A Seccional Volta Redonda do CREMERJ promoveu, no dia 22 de maio, no Auditório do Anexo da Universidade de Volta Redonda, o Curso de Educação Médica Continuada em Cardiologia.

Coordenado pelo Conselheiro Serafim Ferreira Borges, responsável pela Câmara Técnica de Cardiologia do CREMERJ, e Olavo Guilherme Marassi Filho, Coordenador da Seccional Volta Redonda do CREMERJ, o curso teve início com a palestra sobre "Risco cirúrgico em pacientes cardiopatas - Aspectos relevantes da antiagregação plaquetária", proferida pelo cardiologista Reinaldo Mattos Hadlich.

A programação contou ainda com a palestra de José Kezen Camilo Jorge, que explicou como diagnosticar e tratar dislipidemias, e de Roberto Pozzan, que detalhou como diagnosticar e tratar a cardiopatia hipertensiva. Guilherme Augusto Xavier de Brito se referiu ao tratamento intervencionista na Síndrome Coronariana Aguda.

O MÉDICO VALE MUITO

ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA

Perspectivas para o jovem patologista

O IV Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia, promovido pelo CREMERJ, no dia 15 de maio, teve como tema as "Perspectivas para o jovem patologista". O Coordenador da Câmara Técnica, Leon Carderman, lembrou que as dificuldades nessas especialidades sempre foram grandes.

Leon Carderman e a Conselheira Vera Fonseca

- Antigamente, o setor de Anatomia Patológica ficava, muitas vezes, atrás da cozinha ou junto à capela e era comum o descarte das peças cirúrgicas antes de serem analisadas. A Anatomia Patológica, no entanto, é a chave de qualquer laudo, pois é a especialidade que dá a última palavra em diagnóstico. Lamentavelmente, está ocorrendo, aqui no Rio de Janeiro, uma evasão desses especialistas - ressaltou.

Durante o Fórum, proferiram palestras o Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia, Carlos Renato Almeida Melo; os titulares de quatro universidades públicas, Leila Maria Cardão Chimelli, Eliane Pedra Dias, Carlos Alberto Basílio de Oliveira e Albanita Viana de Oliveira; e os chefes de serviços públicos e privados, Fabiana Resende Rodrigues, Roberto Afonso Arcuri, Paulo Marcos Nunes Valiante, Paulo Antonio Silvestre de Faria, Helena Ribeiro Lagreca e Heitor Caramuru Paiva.

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Vacinação em Profissionais de Saúde

O CREMERJ, através da sua Câmara Técnica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, promoveu, no dia 12 de junho, o fórum "Vacinação em Profissionais de Saúde: situação atual e o que precisamos fazer". A Conselheira Marília de Abreu Silva, responsável pela Câmara Técnica, lembrou que o fórum fazia parte da série de cursos de educação médica continuada, programados aos sábados e com inscrições gratuitas, sempre abordando temas relevantes e atuais das especialidades médicas.

O Coordenador da Câmara Técnica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Celso Ferreira Ramos Filho, explicou que o tema foi escolhido porque as campanhas de vacinação, de um modo geral, não enfocam os profissionais de saúde, nem há ações específicas para atingir esse público, que precisa estar vacinado por estar propenso tanto a transmitir, como a contrair doenças dos pacientes.

O encontro contou ainda com a presença de Mauro Treistman, Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Especialistas apresentaram dados e a situação atual da vacinação dos profissionais de saúde em HBV (Valéria Saraceni); influenza (Alberto Chebabo); varicela (Guilherme Cortes Fernandes); e rubéola (Glória Regina Sá).

Guilherme Cortes Fernandes, Valéria Saraceni, Conselheira Marília de Abreu Silva, Celso Ferreira Ramos Filho e Alberto Chebabo

Novos Especialistas

ALERGIA E IMUNOLOGIA
Flavia Amendola Anisio de Carvalho - 78027-8

ANESTESIOLOGIA
Cláudia Regina de Santa'nna Blois - 68182-2
Debora Fernandes Vilhena - 60226-1
Madalena Juliana da Silva Freitas - 79705-7
Mario Juvenal Caldas de Carvalho - 38810-8
Maryangela Foroni Sampaio Monteiro - 33597-4
Michelle Fatima Bremenkamp de Souza - 82019-9
Rafael Panaro Bassani Soares - 81751-1
Ricardo Resende Padilha - 46445-6
Walter Araújo da Silva - 41464-2

ÁREA DE ATUAÇÃO CIRURGIA PEDIÁTRICA
Francisca Norma Albuquerque Girao Gutierrez - 63174-4

ÁREA DE ATUAÇÃO CANCEROLOGIA PEDIÁTRICA
Anna Carolina Stepanski Paes - 76891-0

ÁREA DE ATUAÇÃO ECOGRAFIA VASCULAR COM DOPLER
Leonardo da Cruz Reno - 68400-7

ÁREA DE ATUAÇÃO EM NEONATOLOGIA
Daniele Dantas da Cruz Kelly - 55677-6
Joana Lima do Patrocinio Mourão - 73523-0
Maria Claudia da Silva Souza Fanara - 61480-9
Mariana Mansour Mesquita - 78092-8
Tatiana da Silva Lobo Antunes - 79776-6

ÁREA DE ATUAÇÃO PSICOGERIATRIA
Camila Portugal Garcia Madalen - 66363-8

ÁREA DE ATUAÇÃO ULTRA-SONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Samir Abreu Mussi - 79158-0

ATUAÇÃO EM ANGIORRADIOLOGIA E RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA
Henrique Salas Martin - 51757-5

ATUAÇÃO EM ELETRONEUROMIOGRAFIA
Sergio Pedra Ferreira - 34888-2

ATUAÇÃO EM ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA
Sergio Jose Magrani Adriazola - 67344-7

ATUAÇÃO EXCLUSIVA ULTRA-SONOGRAFIA GERAL
Jorge Hernan Taco Lopez - 66953-9
Leandro de Lemos - 88547-9
Patricia Lima Piovesan - 63328-3
Roberta de Barros Sales Barrozo Oliveira - 63429-8

CANCEROLOGIA
Anna Carolina Stepanski Paes - 76891-0

CARDIOLOGIA
Anna Beatriz Gomes Coelho - 56075-0
Carlos Eduardo Pereira - 27105-6
Francisco Goncalves Gabriel - 71501-8
Reinaldo Cotrim Nogueira da Cruz - 26622-7

CIRURGIA GERAL
Andre Luis Fernandes Baima - 55646-3
Cristovam Miranda - 51496-7
Debora Siqueira Judice Raposo - 67134-7
Francisca Norma Albuquerque Girao Gutierrez - 63174-4

CIRURGIA PLÁSTICA
Dacio Muniz Jaegger - 1781-4
Olyntho Goncalves Neto - 56453-4
Roberto Luiz de Azevedo - 43285-8
Thiago Rocha Pimentel - 73858-1

CIRURGIA TORÁCICA
Filipe Moreira de Andrade - 79196-2

CLÍNICA MÉDICA
Barbara Nader Vasconcelos - 79332-9
Bruno Cesar Bacchiega de Freitas - 81870-4
Denise Prado Momesso - 79284-5
Eliane de Mattos Meira Chaves - 39653-3
Fernanda Chaves Mazza Magalhães - 71644-8
Roberta Corrêa Machado de Souza - 78089-8
Ronaldo de Souza Fonseca - 36666-7
Victor Marcondes Lopes dos Santos - 82144-6
Viviane Medeiros Lang - 72182-4

COLOPROCTOLOGIA
Jéssica Lins Bonfatti - 75891-4
Leonardo Amorim Formaggine - 76974-6

DERMATOLOGIA
Michelle Gralle Botelho - 68663-8
Roberto Souto da Silva - 81976-0
Viviane Medeiros Lang - 72182-4

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Benivaldo Zunta Binda - 17011-0
Henrique Salas Martin - 51757-5
Jorge Hernan Taco Lopez - 66953-9
Leandro de Lemos - 88547-9
Patricia Lima Piovesan - 63328-3
Roberta de Barros Sales Barrozo Oliveira - 63429-8

ENDOCRINOLOGIA
Fernanda Chaves Mazza Magalhães - 71644-8
Luciana Foresti Barros - 80537-8

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
Beatriz Sinay Pache de Faria - 64192-8
Cynthia Melissa Valerio - 78269-6
Denise Rosso Tenorio Wanderley Rocha - 68454-6
Fernanda Vaisman - 78069-4
Liza Pereira da Silva Negreiros - 71901-3
Ronaldo de Souza Fonseca - 36666-7

GERIATRIA
Simone Garruth dos Santos Machado Sampaio - 67554-7

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Fábio Volnei Denardin - 71216-7
Melissa Gama de Mesquita - 76082-0
Renata de Almeida Palombo - 75402-1
Rosana Soares de Almeida Silva - 37681-0
Samir Abreu Mussi - 79158-0
Sergio Jose Magrani Adriazola - 67344-7

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
Andréa Ribeiro Soares - 66040-0
Claudia Spala Paes Leme de Castro - 76072-2
Ingrid Erica Pereira Arcuri - 76116-8
Iracema Salatiel Barbosa de Alencar - 45308-5
Marcia Maria Villa Nova da Silva - 46071-9
Neuza Nakamura Pereira - 18615-7

ÁREA DE ATUAÇÃO: HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA
Ingrid Erica Pereira Arcuri - 76116-8

HOMEOPATIA
Clenito Brasil de Souza - 9679-6

INFECTOLOGIA
Sandra Mara Garcia Principe Passini - 46100-9
Simone Aranha Nouer - 63931-1

MASTOLOGIA
Antonio Accetta Neto - 52869-1
Marco Aurelio Palieraqui Rodrigues Alves - 54747-0
Melissa Gama de Mesquita - 76082-0

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Elizabeth Labruna - 54524-1
Glenise Muniz Rey Villar Pimentel - 48926-1

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Adriana da Silva Athias - 67822-8
Daniele Seabra Pinto de Castro - 78068-5

MEDICINA INTENSIVA
Anna Beatriz Gomes Coelho - 56075-0
Jorge Andre Marques Bravo - 70596-9
Victor Carlos Massena Fernandes - 60364-5

MEDICINA NUCLEAR
Everton Gonçalves Pinto - 46187-7
Felipe Hemerly Villela Pedras - 77681-5

MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL
Renato Cerceau - 63433-6

MÉDICO DO TRABALHO
Adriana Guimaraes Oliveira de Almeida - 63636-3
Anderson Ribeiro de Sales - 57879-5
Carla de Matos Queiros Saavedra - 83942-6
Eduardo Duque Estrada Medeiros - 79330-2
Fernanda do Nascimento Souza Lourenço - 64381-5
Grauben Pfaltzgraff Coutinho - 49203-3

NEFROLOGIA
Renata de Souza Mendes - 79485-7

NEUROCIRURGIA
João Klescoski Junior - 69629-3
Sergio Pedra Ferreira - 34888-2
Odile Nogueira Ugarte - 74075-6

OFTALMOLOGIA
Clarissa Campolina de Sa Mattosinho - 77193-7
Claudia Spala Paes Leme de Castro - 78633-0
Gilberto dos Passos - 23840-3
Marcelo Jarczun Kac - 82517-4
Patricia Ferreira Conti - 43972-5
Priscilla Taveira Arnet - 77801-0

ONCOLOGIA
Maria Odete Abrantes Correia Lopes - 24753-7

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Danielle Soares Morel - 81272-2
Marcelo Zangrando Ferreira - 79215-2
Ricardo Reiniger Olivero - 81745-7

OTORRINOLARINGOLOGIA
Débora Braga Estevão - 76500-7
Ivana de Rezende Bastos - 47717-0
Flavia Mont´Alverne Braun Chaves - 81147-5
Marcio Pimentel Guimarães - 78903-8
Vicente José Ferreira de Carvalho - 53013-3

PATOLOGIA
Ana Luiza Miguez - 75312-2
Sonia Cristina Moreira Borges - 37812-7

PEDIATRIA
Andre Luiz Neto Fontoura - 81083-5
Daniele Dantas da Cruz Kelly - 55677-6
Denise Marques Gleizer Klotz de Almeida - 44113-6
Glenise Muniz Rey Villar Pimentel - 48926-1
Joana Lima do Patrocinio Mourão - 73523-0

ÁREA DE ATUAÇÃO:ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA
Natália Ferreira Pedrosa - 75713-6

PERÍCIA MÉDICA
Wellington Santos - 19163-2

PSIQUIATRIA
Andreia Silva Santos - 63905-2
Eliane de Mattos Meira Chaves - 39653-3
Maria da Glória Alves de Carvalho Portugal - 72835-7

RADIODIAGNÓSTICO
Verônica Cotrim Nogueira da Cruz - 42960-3

RADIOLOGIA
Deise Maria Velasco Raposo Chain - 51042-6

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Anderson Ribeiro de Sales - 57879-5
Clécia Lucia Santos Ferreira - 66121-0
Gloria Pamela Galdames Cardenas de Sales - 57878-9
Luciana Nogueira de Araujo Jorge - 56811-8

REUMATOLOGIA
Nara Regina de Oliveira Quintanilha - 54895-0

EVENTO

O MÉDICO VALE MUITO

LIGAS ACADÊMICAS
Estudantes da UFRJ promovem encontro científico

O CREMERJ sediou, no dia 22 de maio, o II Encontro Científico das Ligas Acadêmicas da UFRJ, sobre o tema "Infecções: O Mal Comum". Organizado por 10 dos 12 grupos da universidade, o evento contou com a participação de mais de 50 alunos ao longo das oito palestras, todas ministradas por professores da Faculdade de Medicina da instituição.

As Ligas são organizações de alunos voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão em determinada área médica.

- Nós fazemos parte de um movimento pioneiro, em que cada Liga reúne alunos de vários períodos que têm interesses comuns na medicina. E assim nós ampliamos nosso contato com as especialidades médicas. A união dos acadêmicos em torno de uma especialidade da medicina representa não só a integração dos estudantes, mas também a busca pelo conhecimento e pelo aperfeiçoamento - afirmou Natalia Verdial, que também é Presidente da LATE (Liga Acadêmica de Trauma e Emergência).

Ao abrir o encontro, ao lado dos coordenadores do Encontro, Natalia Verdial e Diogo Medeiros, o Conselheiro Armindo Fernando, elogiou a iniciativa dos estudantes.

- Vocês serão os grandes médicos de amanhã, e o CREMERJ, como a Casa do Médico, se sente honrado de recebê-los - observou.

Integrantes da Liga Acadêmica da UFRJ com os Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos e Armindo Fernando

Para o Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos, a organização dos estudantes em Ligas favorece e estimula o estudo da medicina, já que a aproximação dos alunos e dos professores permite que sejam discutidos os métodos de tratamento e de prevenção de doenças, que, muitas vezes, não foram aprofundados durante as aulas.

- O relacionamento das Ligas com o CREMERJ é importante para que os estudantes tenham um contato maior com a ética médica e uma visão mais ampla das perspectivas de trabalho - completou.

O encontro incluiu palestras sobre "Infecções Gastrointestinais", proferida por Celeste Elia; "Otite Média Aguda" (Felippe Félix); "Infecções em Pacientes Oncológicos" (Núbia Verçosa); "Hanseníase" (Maria Kátia Gomes); "Emergências Abdominais Infecciosas" (Marcos Freire); "Infecções Relacionadas ao Uso de Cateteres Vasculares" (Ana Cristina de Gouveia Magalhães); e "Infecção por Instrumental Cirúrgico" (Davi Somberg).

Os certificados do evento foram assinados pelo professor Lúcio Pereira, coordenador de graduação da UFRJ, em uma demonstração de apreço da instituição ao movimento dos estudantes.

Durante as atividades, os organizadores receberam do ex-Presidente da LATE, Helder Vilela, o Manifesto de Apoio e Reconhecimento das Ligas Acadêmicas da UFRJ, feito pelos alunos que, assim como ele, estão se formando.

CREMERJ EM NÚMEROS

Março e Abril/2010

Infraestrutura operacional

Conselheiros	42
Seccionais	18
Representantes nas Seccionais	150
Subsedes	06
Funcionários	144
Títulos disponíveis na Biblioteca	1900
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	72
Plenárias de Conselheiros	16
Comissões de Ética Médica	361
Cursos de Educação Médica Continuada	6
Eventos diversos	5
Fiscalizações realizadas	26

Registros

Médicos registrados	1321
Empresas registradas	118
Títulos de Especialistas registrados	402

Atendimentos

Na sede

Pessoa física	1.531
Pessoa jurídica	1.920

Na Ouvidoria

Atendimentos telefônicos	4.237
Atendimentos via eletrônica	642
Atendimentos presenciais	37
Atendimentos em urna	112

Nas seccionais

Pessoa física	8.410
Pessoa jurídica	3.911

Nas subsedes

Pessoa física	4.053
Pessoa jurídica	853
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	119

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	140
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (CODIPEP)	08
Itens apreciados na Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais realizadas	192
Oitivas realizadas	81
Processos julgados e sindicâncias	30
Processos em andamento	1081

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:
se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsede ou Seccional do CREMERJ.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Congresso Estadual supera expectativas

O XXXIV Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, nos dias 5 a 8 de maio, superou as expectativas, com 1018 inscritos. Segundo a Presidente do Congresso, Vera Fonseca, a parceria com entidades representativas, como o CREMERJ, a SOMERJ, a Academia Nacional de Medicina e outras Sociedades de Especialidades, vem sendo cada vez mais decisiva no sucesso da defesa profissional e da medicina.

O Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, presente à solenidade, ratificou as palavras da Presidente do Congresso. Segundo ele, a integração entre os médicos e as entidades médicas é essencial.

Na solenidade de abertura a SGORJ promoveu as homenagens de 2010. Elas foram destinadas aos professores Etelvino Trindade, representando todos os professores envolvidos no Congresso; James D'Ávila, os congressistas; e Agostinho Seródio Boechat, os médicos que atuam fora da capital. Ainda foram homenageados o professor Amadeu Ramos da Silva, com a "Medalha Fernando Magalhães", entregue pelo obstetra Nilo Vidigal; e o professor Gutemberg Almeida, com a "Medalha Arnaldo de Moraes", conferida pelo ginecologista Paulo Vieira da Costa Lopes.

O Congresso de Ginecologia e Obstetrícia deste ano atraiu um expressivo número de alunos, acadêmicos e residentes. Pela primeira vez, a SGORJ ofereceu gratuidade de inscrição no Congresso para os coordenadores de residência.

A grande novidade do Congresso foi o lançamento do "Consenso sobre a Vacinação da Mulher", na sessão de encerramento do evento, com informações acerca das imunizações disponíveis, época de administração, e vantagens de uso, além de um cronograma para vacinação feminina, visando a uma gravidez segura e à prevenção de doenças infecciosas e oncológicas.

O novo Código de Ética Médica foi tema da apresentação do Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes na mesa redonda "SGORJ e CREMERJ: sinergia em prol dos médicos", coordenada pela Conselheira Vera Fonseca. Ele analisou as principais diferenças entre a atual versão e o código anterior.

Conselheiros Márcia Rosa de Araujo, Paulo Cesar Geraldes, Vera Fonseca, Abdu Kexfe e Luis Fernando Moraes

Também participaram da mesa os Conselheiros Paulo Cesar Geraldes e Márcia Rosa de Araujo, abordando as questões relacionadas, respectivamente, ao ato médico e certificação profissional e à saúde suplementar, com mediação no debate do Conselheiro Abdu Kexfe.

EVENTOS

O MÉDICO VALE MUITO

NEUROCIRURGIA

Sociedade do Rio de Janeiro promove XI Congresso

Com uma ampla programação de palestras, a Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro realizou seu XI Congresso, entre os dias 20 e 22 de maio, no Hotel Rio Othon. Durante a solenidade de abertura, o neurocirurgião Adolpho Carvalho Filho foi homenageado por sua atuação junto à Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro (SNCRJ). José Massoud Salame, Presidente da SNCRJ, apresentou um pequeno histórico sobre o colega, nascido em Alagoas, em 1937, e que esteve à frente de grandes serviços, como o dos hospitais Miguel Couto e da Lagoa.

- O tempo e o trabalho dedicado à Sociedade e à neurocirurgia do Rio foram os principais motivos por essa escolha. Conheço-o bem por ter sido seu assistente durante 20 anos, o que nos trouxe uma forte relação de amizade - resumiu.

José Alberto Landeiro, Conselheiro Makhoul Moussalem, Luiz Carlos Alencastro, Adolpho Carvalho Filho, Paulo Mello e José Massoud Salame

Neurocirurgião, o Conselheiro Makhoul Moussalen representou o CREMERJ e o CFM.

- O CREMERJ vem apoiando firmemente as Sociedades de Especialidades, valorizando cada vez mais o médico. Estamos trabalhando intensamente por uma carreira de Estado e pelo piso nacional de R$ 7 mil por 20 horas semanais – afirmou o Conselheiro.

A cerimônia contou ainda com homenagens aos familiares dos médicos, que, muitas vezes, cedem parte do convívio cotidiano em prol da dedicação dos profissionais aos seus pacientes.

Médicas homenageadas no evento

SEMANA DA MULHER

AMMA homenageia médicas

A Associação Médica de Madureira e Adjacências (AMMA), presidida por Iracema Pacífico de Souza, promoveu, no dia 10 de junho, no Centro Médico do Barra Shopping, a 10ª Semana da Mulher, homenageando a ginecologista e obstetra Maria Celeste Rodrigues Abreu e a pediatra Leda Ohana Marques de Carvalho, que receberam flores e uma placa alusiva à homenagem.

A programação incluiu também as palestras do professor de Cardiologia da Faculdade de Medicina da UFF, Antonio Alves do Couto, sobre "Estado atual da reposição hormonal e seu impacto no risco cardiovascular – Aspectos atuais na hipertensão arterial sistêmica"; e do Conselheiro Arnaldo Pineschi, sobre "A bioética e a mulher na medicina".

Ao final da solenidade, Iracema Pacífico chamou todas as médicas homenageadas nos dez anos de realização do evento, conferindo-lhes um diploma.

Participaram do evento o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes; os Conselheiros Márcia Rosa de Araújo (uma das homenageadas na Semana da Mulher), Kássie Regina Cargnin; Armindo Fernando (Vice-Presidente da AMMA) e Paulo Cesar Geraldes; e a Presidente da Unicred, Denise Damian, além de muitos médicos.

Cupertino Morigno, Carlos Alberto Basílio de Oliveira, Conselheira Vera Fonseca e Leslie Aloan

HISTÓRIA DA MEDICINA

Relembrada a trajetória do HSE

Em reunião da Sociedade Brasileira de História da Medicina do Rio de Janeiro (SBHM-RJ), realizada no CREMERJ, no dia 08 de junho, o Diretor da Divisão Médico-Assistencial do HSE, membro da SBHM e Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Escritores Médicos (Sobrames), Fabio Cupertino Morígno, relembrou a trajetória do Hospital dos Servidores do Estado (HSE), unidade federal inaugurada em 28 de outubro de 1947, após dez anos em construção. O local, erguido no bairro da Saúde, foi pioneiro em várias tecnologias e em um inovador estreitamento de relações com os pacientes e seus familiares.

- Em 1948, o HSE iniciou nacionalmente a residência médica e, em 1950, os transplantes de córneas. Foi pioneiro, em 1956, no uso do rim artificial, para o tratamento da insuficiência renal aguda e no do Engstron, aparelho volumétrico de pressão positiva, permitindo que, em 1961, se salvasse o primeiro caso de insuficiência respiratória por tétano no país. Em 1964, foi palco do primeiro transplante renal do Brasil e, em 1982, do primeiro transplante cardíaco do Estado do Rio de Janeiro. Em 2008, mais um avanço na medicina: também pela primeira vez no Estado, o HSE realizou uma cirurgia cardíaca vídeo-assistida. E, no ano passado, o hospital foi mais uma vez pioneiro no Rio ao promover uma cirurgia transuretal de próstata por green laser – contou Cupertino Morigno.

EVENTO

O MÉDICO VALE MUITO

CONGRESSO

SFMC promove atualização em Campos

A Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC), dando continuidade ao seu compromisso de desenvolvimento profissional e educação médica continuada, promoveu, de 19 a 22 de maio, o XV Congresso Médico Cidade de Campos e o XXV Congresso da Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos (SUPEM), na Faculdade de Medicina de Campos.

O evento, que contou com cerca de mil congressistas, entre médicos e acadêmicos de medicina, incluiu, em sua programação, conferências, simpósios e mesas-redondas, visando, segundo a Presidente da SFMC, Ângela Regina Rodrigues Vieira, abordar os aspectos mais relevantes da prática clínica.

- Temos que despertar nos alunos a curiosidade por novos conhecimentos, tendo em vista a importância da atualização médica face aos constantes avanços da medicina – observou ela.

À solenidade de abertura, realizada no Teatro Trianon, estiveram presentes a Prefeita de Campos, Rosinha Garotinho; o Vice-Prefeito,Francisco Arthur de Souza Oliveira; o Secretário Municipal de Saúde, Paulo Roberto Hirano; e o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, além de outras autoridades.

Ainda durante a sessão solene, o médico e professor, Marcos Ferraz, proferiu a palestra "Dilemas do sistema de saúde". A sessão encerrou-se com a apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem Professora Mariuccia Lacovino, da ONG Orquestrando a Vida / Centro Cultural Musical de Campos.

Roberto de Souza Carvalho, Nélio Artiles Freire, Conselheiro Carlindo Machado e Silva, Paulo Roberto Hirano, Rosinha Garotinho, Ângela Rodrigues Vieira, Francisco Arthur de Souza Oliveira, Conselheiro Luis Fernando Moraes, Almir do Nascimento, Márcio Sidney de Souza e Rafael Chacar

Conselheiros Makhoul Moussalem e Luis Fernando Moraes, durante palestra sobre o Código de Ética Médica.

Em uma das conferências do Congresso, o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, abordou o tema "Ética Médica – O novo Código de Ética Médica", em que apresentou as principais mudanças e comentou os novos artigos referentes aos princípios fundamentais, aos direitos e deveres dos médicos e às disposições gerais.

Ele destacou, por exemplo, entre outros, o princípio que preconiza serem os atos profissionais do médico de responsabilidade pessoal e nunca presumida, resultantes da relação de confiança e executados com diligência, competência e prudência.

- Dentro do princípio da autonomia, temos que agir de acordo com a nossa consciência, mas com respeito ao direito do paciente escolher sua terapêutica, desde que adequada ao caso e cientificamente reconhecida – citou como outro exemplo.

berkeley
inteligência e simulação em saúde

✓ Soluções criativas e inovadoras em treinamento, capacitação,atualização e aperfeiçoamento da classe médica utilizando Simuladores Reais de Pacientes.

✓ Cursos individuais e corporativos.

CONTATO:
alegna@berkeley.com.br (individual)
pacanowski@berkeley.com.br(corporativo)
Tel: (21) 2275 3131

PARCEIROS:
CREMERJ
Consórcio Brasileiro de Acreditação
Sociedade Brasileira de Simulação na prática médica
American Heart Association

ESPAÇO CULTURAL

O MÉDICO VALE MUITO

JUBILADOS

Homenagem aos que construíram a história da medicina em Campos

■ O CREMERJ promoveu, para o encerramento do XV Congresso Médico Cidade de Campos, no dia 21 de maio, um Espaço Cultural, em que prestou homenagem a oito médicos que dedicaram 50 ou mais anos ao exercício da medicina. Com sucessos dos anos 70, 80 e 90, a banda "Movimento Inverso" animou os mais de 200 médicos que participaram da festa na Academia Nova Estação.

Antes das homenagens, o Coordenador do Espaço Cultural, Conselheiro Abdu Kexfe, lembrou a importância de valorizar os médicos, o que, segundo ele, é um dos principais objetivos da Causa Médica.

- É necessário que as autoridades desse país, sejam federais, estaduais ou municipais, também valorizem a Saúde, para que a população seja atendida com qualidade - observou.

O Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, ressaltou que o Congresso de Campos, além do seu valor científico, é uma oportunidade para o Conselho, que promove tantas ações de vanguarda no movimento médico nacional, reverenciar colegas que são exemplos de vida dedicada à medicina.

- Estamos, com certeza, sendo porta-voz de todos os colegas que moram e trabalham aqui em Campos. Esses médicos com 50 ou mais anos de profissão, que hoje homenageamos, certamente, construíram a história da medicina nessa cidade – acrescentou.

O Presidente da Unimed Campos, Márcio Sidney Pessanha de Souza, fez questão de enaltecer o Espaço Cultural do CREMERJ, que, segundo ele, já virou um elemento fixo no calendário de Campos. Na sua opinião, além de propiciar o congraçamento da classe médica em torno das suas entidades representativas, é uma oportunidade de amenizar um pouco o cotidiano tão duro dos médicos.

Para a Presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, Angela Regina Rodrigues Vieira, é um prazer receber o CREMERJ em Campos, principalmente, hoje, quando ele presta uma homenagem aos colegas com mais de 50 anos de profissão.

- Acho muito importante valorizarmos aqueles que trabalharam a vida inteira em favor de seus pacientes, ainda mais numa época em que havia muito mais dificuldades de diagnóstico e de tratamento, mas que se mantinham firmes no legado de ser médico.

O Coordenador da Seccional do CREMERJ em Campos, Conselheiro Makhoul Moussallen, afirmou que o ditado "Quem foi e deixou de ser é como se nunca tivesse sido" jamais foi confirmado pela classe médica de Campos.

- Pelo contrário, temos o maior apreço por aqueles colegas que dedicaram a vida à medicina. Essa homenagem que o Conselho presta a esses médicos é mais do que justa – acrescentou, chamando um a um para que recebessem a placa e o diploma conferidos pelo CREMERJ.

■ Alcy Ferreira Filho

Alcy Ferreira Filho formou-se em 1958, na Faculdade Fluminense de Medina. Já em maio do ano seguinte, começou trabalhar, como clínico, em Campos, onde nasceu.

Trabalhou no Hospital dos Plantadode Cana, por muito tempo, na Beneficiência Portuguesa e na Santa Casa, onde atendeu, por 22 anos, numa enfermaria indigentes.

Com 78 anos, ele ainda trabalha em seu consultório.

- Estou muito honrado com essa homenagem do CREMERJ, de ser lembrado, também satisfeito por rever tantos colegas de profissão – disse, emocionado.

Abram Wendrownik

No 3º ano de medicina da Faculdade Fluminense de Medicina, hoje Universidade Federal Fluminense, Abram Wendrownik já trabalhava no Hospital Antônio Pedro e na Santa Casa da Misericórdia, no Rio. Logo que se formou, em 1958, foi para Miguel Pereira tratar de tuberculosos e, pouco depois, para o interior de São Paulo, região de Sorocabana, onde os japoneses plantavam banana.

- Mas logo em 1960, fui chamado para trabalhar em Campos e aqui estou até hoje. Aqui, tinha um trenzinho que puxava as canas. Eu saia nele para atender quem morava na beira da linha do trem. Andei por toda essa região. Naquela época, a medicina era mais romântica e exigia do médico muito heroísmo – contou.

Abram Wendrownik tem título de especialista em pediatria, mas atua também em clínica geral até hoje, no ambulatório do Sindicato dos Comerciários. Como faz questão de dizer, "realmente foi preparado para ser médico do interior".

Quanto à homenagem do CREMERJ, ele diz estar se sentindo muito honrado.

Luiz Carlos da Matta Siqueira

Formado em 1950 pela então Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, Luiz Carlos da Matta Siqueira ficou no Rio apenas um ano e meio para se especializar em cirurgia geral e gastroenterologia. Voltou para Campos, sua terra natal, trabalhando por 15 anos, na Santa Casa, sem qualquer remuneração, e no seu consultório.

- Achava que podia viver só do consultório. Mas com a socialização da medicina, senti que devia arranjar um emprego. Fui trabalhar, então, no Estado e dois anos depois entrei no INPS - observou.

Com 83 anos e aposentado há 13 anos, ele diz ter ficado muito grato pelo CREMERJ ter se lembrado dele depois de todo esse tempo, como diz, "afastado da arena".

Geraldo Arthur Gusmão Rodrigues

Geraldo Arthur Gusmão Rodrigues formou-se na Faculdade Fluminense de Medicina em 1956. Durante um ano, permaneceu no Rio para especializar-se em traumaortopedia.

Um ano depois de formado, voltou para Campos, trabalhando durante 40 anos, na Santa Casa da Misericórdia, Beneficência Portuguesa, Sanatório Azevedo Lima e em clínica particular.

- Naquela época, jamais poderia imaginar o quanto a medicina iria avançar. Ninguém falava em transplantes, nem mesmo em combater o fumo. Eu passei por toda essa metamorfose da medicina. Mas, infelizmente, o que a medicina ganhou em termos de ciência perdeu de calor humano - lamentou.

Ele contou que trabalhava na Santa Casa, numa enfermaria de indigentes, e não ganhava nada.

- Metade dos meus dias, eu passava ali, na Santa Casa. A outra metade tinha que correr atrás para sustentar a família – acrescentou, ressaltando ainda estar muito envaidecido e orgulhoso de receber essa homenagem do CREMERJ, ter sido lembrado pelos seus 54 anos de trabalho médico.

Sadi Coube Bogado

Também formado pela Faculdade Fluminense de Medicina, em 1952, Sadi Coube Bogado tem hoje 82 anos e está aposentado há cerca de cinco anos.

Nascido em Nova Friburgo e criado em Niterói, assim que se formou foi para o interior de São Paulo, mas seis meses depois se transferiu para Campos, onde trabalhou por 52 anos, como anestesista.

- Trabalhava em todos os hospitais, mas ficava mais tempo no Ferreira Machado – disse.

Sobre a homenagem que recebia do CREMERJ, ele frisou ter sido uma surpresa.

- E é muito bom encontrar, nesta festa, antigos colegas que trabalharam comigo – lembrou.

Luiz Maurício Tavares Crespo

Nascido em Campos, 75 anos, Luiz Maurício Tavares Crespo formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, hoje UFRJ.

- Sempre tive intenção de trabalhar no interior. Em busca de uma formação ideal, procurei me especializar em ginecologia e obstetrícia e cirurgia geral. Por concurso, ganhei uma bolsa de 15 meses na Santa Casa da Misericórdia, no Rio, da Rockefeller Foundation – explicou.

No início de 70, Luiz Maurício Crespo voltou para Campos, sua cidade natal.

Trabalhou em vários hospitais da cidade, principalmente no Hospital dos Plantadores de Cana, do qual, hoje, é Diretor Superintendente.

Ele lembrou o início da profissão, quando teve que substituir dois professores ilustres em Campos, que faleceram num desastre aéreo.

- Justamente 51 anos e meio depois, eu venho receber a homenagem do CREMERJ pelo exercício de todos esses anos de profissão, homenagem que muito me honra. Só posso agradecer a Deus a satisfação de ter me permitido ver quanta coisa evoluiu nesses 51 anos. E, sobretudo, fazer aquilo que mais gosto: a minha profissão – enalteceu.

José Augusto Lima Santos

Formado em 1952, também pela Faculdade Fluminense de Medicina, José Augusto Lima Santos, nasceu em Santa Maria Madalena, onde começou logo a trabalhar. Transferiu-se depois para São João da Barra, onde atuou por 36 anos num posto de saúde e como médico de uma fábrica. Clínico e ginecologista e obstetra, ele ainda dava dois plantões por semana, em Campos, na Beneficiência Portuguesa.

- A medicina de antigamente era mais humana. Hoje, o médico é substituído pela tecnologia. Vejo isso com pesar porque o doente até melhora suas condições de saúde quando vê o médico - observou.

Atualmente, José Augusto Lima Santos trabalha em seu consultório em Campos, mas vai uma vez por semana a São João da Barra ver seus pacientes numa clínica.

- Deus me deu condições físicas e uma boa mente para que eu continue a trabalhar. Fiquei muito satisfeito com essa homenagem porque é um reconhecimento do nosso exercício profissional, é um resgate da nossa história – salientou.

ESPAÇO CULTURAL

O MÉDICO VALE MUITO

COPA DO MUNDO

Festa verde-amarela reúne torcida de médicos

O verde e o amarelo tomaram conta do CREMERJ Cultural no dia 25 de junho. Bandeiras, bolas, fitas, chapéus e óculos estilizados decoraram a festa que reuniu médicos e seus familiares para assistir ao jogo Brasil x Portugal. A expectativa pela vitória brasileira garantiu o clima de alegria e confraternização. Mesmo com o resultado zero a zero, a classificação do time de Dunga em primeiro lugar nas oitavas de final deixou todos ainda mais entusiasmados.

Além da decoração patriótica, o evento contou com três telões e duas TVs de plasma distribuídos por cinco ambientes integrados, entre eles um auditório e um bistrô. Em um dos espaços foram colocados sofás do tipo "puffs" com estampas de bola, sobre um carpete semelhante a um gramado de campo de futebol. O andar foi interligado por uma passarela com desenhos da "jabulani" (apelido da bola usada nesta Copa).

O farto buffet de petiscos também agradou a todos. Os médicos ainda ganharam brindes, escolhidos entre camisas da seleção brasileira e sandálias havaianas personalizadas da Copa.

A música ficou por conta de Helio DJ, antes do jogo e no intervalo, e da Banda SeleSamba no encerramento.

Mais de 400 pessoas das mais diferentes faixas etárias prestigiaram a festa, realizada no Centro de Convenções Rio, no segundo andar do Edifício Argentina, em Botafogo, com o patrocínio da Unimed Rio.

- O objetivo de união e congraçamento da categoria foi novamente alcançado, deixando-nos muito felizes - afirmou o Coordenador do CREMERJ Cultural, Abdu Kexfe.

O Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes ressaltou que o CREMERJ é o único Conselho Regional do país que realiza esse tipo de atividade, sempre com criatividade e patrocínio.

Memória Virtual faz homenagem a Ray Charles, no Vivo Rio

Nove mentes poderosas, mas delirantes: é assim que se definem (e com toda a razão) os integrantes da Memória Virtual, banda que surgiu há 15 anos, formada por um grupo de médicos que queriam, juntos, desfrutar de boa música e afastar-se do estresse cotidiano. Embora hoje a turma não conte só com médicos, está a dias do lançamento de um álbum em homenagem a um dos expoentes da música norte-americana. O trabalho poderá ser conferido no Vivo Rio em 26 de agosto, com o show "Tributo a Ray Charles".

A escolha pelo músico foi fácil: Ray Charles foi o grande mestre na transição e mistura de estilos, unindo o blues, o jazz, o gospel e o rock. Exatamente por isso, exerceu forte influência no caldo de cultura musical da década de 60, refletindo diretamente nas predileções da geração da maioria dos integrantes da banda.

Se não foi difícil decidir por Ray Charles, o mesmo não aconteceu com a seleção de músicas que entrariam no CD, entre elas "Georgia on my mind"; "Come rain or come shine"; "I don't need no doctor"; "Hit the road, Jack"; e "Take these chains from my heart".

Para se entender a dedicação e a paixão envolvidas no projeto, basta dizer que o Memória resolveu chamar Luís Carlos Miele para organizar o "caos criativo" do grupo e ser o co-produtor do espetáculo; e José Carlos Bigorna para assinar os metais.